



Vasco e Botafogo jogam hoje a noite no Maracanã. O florianopolitano, se a TV Cultura canal 6 quiser poderá ver o jogo, que vai ser transmitido via Embratel para todo o Brasil.

SINTESE

LAGES

Bispos catarinenses vão se reunir de 12 à 16 do corrente em Lages. O Trabalho pastoral e a campanha da fraternidade, serão os assuntos principais a serem discutidos no encontro.

JOAÇABA

Continuam os joaçabenses preparando-se para o grande acontecimento de Maio, quando se realizará na capital do Oeste Catarinense, a 5ª Convenção Estadual de Diretores Lojistas de Santa Catarina. Será de 13 à 16 daquele mês.

PÓRTO UNIÃO

Está prevista para o dia 21 do corrente, a inauguração do novo prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos na cidade de Pôrto União.

Fonte da empresa disse, que nos próximos dias serão acertados os detalhes finais para a inauguração, devendo comparecer o diretor regional da Autarquia, sr. Hermelino Ribeiro e o presidente da entidade, engenheiro Haroldo Corrêa de Mattos.

BLUMENAU

O Jubileu de Ouro do Maestro Hanz Gayer, será comemorado festivamente no Teatro Carlos Gomes. Para o dia 8 de Maio, está previsto um concerto a cargo da Orquestra e Côro daquela sociedade, dirigida pelo próprio maestro.

LAURO MÜLLER

O Diretor do Dnos de Santa Catarina, engenheiro José Bessa, informou que o Ministério do Interior dispõe de recursos do BNH para saneamento urbano, na forma de financiamento, da cidade de Lauro Müller, esperando para isso o levantamento dos danos causados pela enchente a fim de começar as obras. Por outro lado, propôs aquele órgão a construção de muros de proteção de seixos rolados do próprio rio, como prevenção contra possíveis novas enchentes.

SÃO BENTO DO SUL

A Diretoria da Fazenda de São Bento do Sul distribuiu nota informando aos contribuintes, que foi prorrogado o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial urbano, podendo os mesmos serem pagos até 30 de abril, havendo desconto de 10% para pagamento à vista. A Tesouraria da Prefeitura, durante o mês de abril, atenderá aos sábados pela manhã, no horário de 9 às 12 horas, com o objetivo de facilitar aos contribuintes, os seus pagamentos.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Júlio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Fazenda apura irregularidades no Tesouro



Bênção dos ramos deu início a Semana Santa

No Domingo de Ramos foi grande o comparecimento de fiéis à Catedral Metropolitana, assinalando assim a abertura da Semana Santa. O Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, benzeu os ramos, repetindo dessa maneira a milenar tradição da Igreja nascida com a chegada triunfal do Cristo a Jerusalém, dias antes da sua crucificação e da ressurreição da Páscoa.

O Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchoa Rezende, confirmou a ocorrência de irregularidades no Tesouro do Estado. Afirmou que a comissão de sindicância instalada para apurar as irregularidades ainda não conseguiu verificar o montante desviado.

— Para uma tomada de posição da opinião pública, podemos informar que pelas sindicâncias que vêm sendo feitas no Tesouro do Estado foi constatada uma adulteração de verbas no que concerne ao cálculo de vantagens pessoais de funcionários da Coordenação do Tesouro. O montante ainda não foi apurado porque a Comissão de Sindicância, designada para esse fim, está levando a bons termos os seus trabalhos e dentro de breves dias, conforme o que for apurado, determinaremos a abertura do competente inquérito administrativo — afirmou o Secretário da Fazenda.

Adiantou que na área do Tesouro do Estado as pessoas envolvidas no desvio de verbas já foram afastadas, enquanto que "na Fiscalização da Fazenda não há irregularidade alguma a ser ponderada no momento".

Incêndio na terminal de petróleo de Itajaí

(Última Página)



Paisandu foi deplorável contra Avaí

Um espetáculo deplorável, de falta de respeito ao público e de desportividade, foi dado no último domingo no Estádio Adolfo Konder durante o jogo Avaí e Paisandu, quando alguns jogadores da equipe brusquense, depois de apresentarem jogadas violentas durante todo o primeiro tempo da partida, inconformaram-se com a expulsão (que chegou tarde) do meio-campo

Kussi e armaram tremendo sururu. A intervenção da polícia foi recebida com agressão por parte de Kussi que acabou sendo preso e levado para a delegacia. Tudo isto faz parte de um futebol subdesenvolvido que, a despeito do esforço de alguns clubes, tem em 1971 um campeonato que já começou mal e que promete acabar pior. A FCF tem boa dose de culpa. (Página 10).

Saiba como apostar na Loteria

(Página 10)

Sunab tabela pescado para Semana Santa

(Página 3)

Cacique ganha prêmio 'O Globo de Ouro'

(Última Página)



O Diretor da Caixa Econômica Federal, Sr. Carlos Alberto de Medeiros Leão, está desde ontem em Florianópolis, em companhia do Superintendente da Loteria, Sr. Aurélio Castelo Branco. (Última página).



A utilização dos meios de comunicação mais modernos, como o telex, diminuiu sensivelmente o movimento nos guichês de expedição de cartas, na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Berg Maia ressalta a Marinha Mercante

(Última Página)



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Curso vai capacitar vinte técnicos para a pesca de SC e RGS

Com objetivo de capacitar 20 técnicos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul para os serviços de assistência técnica e financeira à pesca dos dois Estados, teve início ontem, o Curso de Pré-Serviço em Extensão de Pesca. O curso, com duração prevista de 12 dias, será ministrado para 20 candidatos dos Serviços de Extensão de Pesca de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Acarpesc e Acarpergs, respectivamente.

O treinamento contará com instrutores de diversas instituições quais sejam a Acarpesc, Acarpergs, Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Sudepe, Ministério da Agricultura, Instituto de Pesca de Santos e Acaresc.

Os instrutores abordarão aspectos ligados à economia pesqueira, tecnologia e comercialização do pescado, metodologia e comunicação

em Extensão de Pesca, associativismo, técnica e arte de pesca, introdução à biologia marinha Crédito Rural Educativo, e planejamento em extensão de pesca.

Após o curso, os vinte treinandos realizarão estágios práticos junto às colônias pesqueiras de Florianópolis, Governador Celso Ramos, Penha e Itajaí, onde aprenderão sobre pesca industrial, artesanal e agricultura.

A Acarpesc e a perspectiva da Aquacultura

PAULO FERNANDO LAGO

A abertura de agressiva política de desenvolvimento da economia pesqueira, adotada pela SUDEPE, a partir do conhecido Decreto-Lei nº 221, teve uma receptividade na área empresarial de forma, inevitavelmente, caracterizada pelo trinômio: Captura — Comercialização — Industrialização.

Embora se preconizasse estímulos à pesquisa científica, que deveriam identificar campos importantes como o da Biologia Marinha, da Tecnologia de Pesca e da Aquacultura, as instituições capazes de acionar tais atividades têm dado apenas uma pálida resposta ao problema.

E, um fato estranho (e acalentador) tem ocorrido: o empresário da pesca tem se mostrado fortemente inclinado a cooperar com instituições estruturalmente capazes de mobilizar esforços no setor das pesquisas referentes à Oceanologia.

Tenho, em particular, acompanhado as insistentes solicitações da Associação dos Armadores de Pesca, de Florianópolis, e de empresários, isoladamente, no sentido de integrar entidades como a Universidade Federal no campo das atividades de pesquisas oceanológicas.

Não poderemos dizer que "algum" esforço não tenha sido realizado, pois, nós mesmos, com vários elementos daquela entidade, já gastamos muitas horas, visando encaminhar linhas de ação para integrar a UFSC no plano de pesquisas de mais alta importância.

Mas, se olharmos o que já tem sido feito em outras universidades, teremos que, lamentavelmente, constatar o quanto temos nos emaranhado em indecisões e incompreensões sobre a real importância da pesca para a economia catarinense.

O fato se alardeia porque, colhendo-se opiniões diversas, de técnicos de várias entidades brasileiras, especificamente voltadas para o problema da pesca, a unanimidade de que temos excepcionais condições para, até mesmo, liderarmos a pesquisa oceanológica no País, chega a nos humilhar.

Há menos de 1 ano, por exemplo, jovens cientistas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, entusiasmados com as possibilidades da aquacultura no litoral catarinense, incorporaram-se à ACARPESC, na forma de convênio.

Contando, também, com certo apoio da UFSC, quanto à cessão de instrumentos e dependências (laboratórios), iniciaram

experiências de carcinocultura (criação artificial de camarões) e de piscicultura.

No Brasil, como produto da herança cultural que nega a validade da pesquisa científica, os intentos de criação de espécies marinhas são, quase sempre, desacreditados.

Como há resultados mundiais pouco conhecidos, e de pequena expressão, na etapa em que se encontram as atividades de renovação de recursos pesqueiros, é, até certo ponto, inevitável a posição derrotista em relação a Projetos de Piscicultura, de Carcinocultura, de Mitilicultura, etc... Ademais, não contamos ainda com numeroso plantel de estudiosos, pois, infelizmente, a remuneração de pesquisadores, de cientistas, é muito pouco atraente.

No Japão, dado sua irresistível vocação marítima, histórico esforço da inteligência criadora não omitiu o campo da renovação de recursos marinhos. Embora se conheça bastante os resultados da cultura perlifera, pouco se sabe, no nível popular, dos resultados, por exemplo, da carcinocultura.

Hoje, numerosas "fazendas de criação de camarões" se espalham no litoral leste de Kiu Siú. As espécies cultivadas são, principalmente, a *Marcobrachium rosembergii* e a *M. nipponense*, cujos "habitats" são as águas salobras dos estuários dos rios, e cuja alimentação básica é o Zooplâncton.

No Brasil, e, em particular, em Santa Catarina, o problema inicial reside na dificuldade de desova das espécies conhecidas, em aquário, para se poder controlar, pelo menos, o crescimento larval.

Entretanto, o que nos tem faltado, de fato, é a sequência de pesquisas necessárias para se avaliar as possibilidades adaptativas de espécies diferentes das criadas no Japão, na Itália, etc...

Para resumirmos: Menos de 1 ano de intensa atividade desde os trabalhos de levantamento ecológico, de coleta e isolamento de algas (alimentos de "zoetas" (larvas de camarão), de controle técnico de aquário, de fertilização, — realizada por uma equipe de jovens cientistas, já resultou, aqui, em Santa Catarina, numa conquista das mais relevantes: a desova, em aquário, de 12 fêmeas de *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller), ou em termos conhecidos, de "camarão SETE BARBAS".

Assim se dá o primeiro passo na política efetiva de desenvolvimento de um recurso: pela sua preservação e renovação.

Nova usina vai dar mais energia para Santa Catarina

Em companhia do Presidente da Eletrosul, engenheiro Mário Lannes Cunha, viajou ontem para Washington o professor Fernando Marcondes de Mattos, Diretor-Financeiro da Empresa. Nos Estados Unidos o Presidente e o Diretor da Eletrosul assinaram contrato de financiamento com o Banco Mundial, no montante de 70 milhões de dólares. O financiamento beneficiará a construção da Usina Salto Ramos, Penha e Itajaí, onde aprenderão sobre pesca industrial, artesanal e agricultura.

Audiências com Caminha serão as quartas-feiras

O Secretário da Educação e Cultura, Sr. Carlos Augusto Caminha, vai dedicar as quintas-feiras para as audiências às pessoas interessadas, estabelecendo para tanto o horário das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.

A decisão, segundo fonte daquela pasta, deve-se ao fato de que a Secretaria está assobrada de serviço e que o Secretário necessita dispor de tempo integral para pôr seu trabalho em ordem. Posteriormente, quando estiver aliviada a carga burocrática da Secretaria da Educação, o Sr. Carlos Augusto Caminha estabelecerá novos dias para audiências.

Prefeitura libera tráfego na Bocaiuva

A Secretaria de Obras da Municipalidade determinou a liberação do trânsito à rua Bocaiuva, tendo em vista o término das obras que foram realizadas naquele local, com a construção de galerias pluviais.

SUDESUL

O Arquiteto Chaves Barcelos, da Sudesul, que chegou na manhã de ontem de Porto Alegre, avistou-se com o Prefeito Ary Oliveira. Da reunião, além de técnicos da Sudesul, do Esplan e da Municipalidade local, participaram ainda os arquitetos Felipe Gama D'Eca, o Sr. Antônio de Freitas Moura, o professor Osvaldo Ferreira de Mello, e assistentes sociais. Durante a reunião foram discutidos assuntos relacionados com o desenvolvimento de comunidade, tema e meta da atual administração municipal.

Sudesul reúne-se para ver projeto regional

O Diretor Superintendente do BRDE em Santa Catarina, professor Ary Canguçu de Mesquita, seguiu ontem para Porto Alegre, acompanhado do economista Elizário Mathias Schmidt, chefe do Departamento de Estudos e Operações

Especiais, a fim de representar o Governador do Estado na elaboração do Projeto de Desenvolvimento Regional, elaborado pela Sudesul. O

professor Ary Canguçu de Mesquita levará para inclusão no projeto da Sudesul os objetivos constantes do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Os Projetos de Desenvolvimento das diversas superintendências regionais subordinadas ao Ministério do Interior serão posteriormente englobados num Projeto de Desenvolvimento Nacional a ser aprovado pelo Presidente da República.

Assume novo diretor do Departamento de Saúde

O sanitarista Genovêncio Mattos Netto, foi empossado ontem na direção do Departamento Autônomo de Saúde Pública.

O Ato foi presidido, às 10 horas, pelo Secretário Prisco Paraíso e na mesma oportunidade, também foram empossados o professor Fernando Ferreira de Mello Júnior, na chefia do gabinete, e o sr. Luiz Fernando Tolentino de Souza, no cargo de diretor de Administração, da

Pasta da Saúde. O Secretário da Saúde declarou, ao dar posse ao diretor do Departamento de Saúde Pública, que "a experiência profissional na medicina e o magistério conduziram-me à convicção serena e inabalável, de que é indispensável valorizar igualmente as diversas profissões da área da Saú-

de, abrindo a todos caminhos e oportunidades, com o superior objetivo de promover adequadamente os recursos humanos".

De outra parte, às 11 horas, no Departamento Autônomo de Saúde Pública, o Doutor Joaquim Pinto de Arruda transmitiu as funções, que vinha exercendo há anos, ao seu substituto, que empossou os senhores Ivan Ildo Nunes de Albuquerque, na Diretoria Técnica, Antônio Getúlio Westrup, na Diretoria Administrativa, e Jahmir Jorge de Paula, na Diretoria Financeira do Dasp.

As cerimônias da manhã de ontem contaram com a presença do médico sanitarista Daniel Ferrer, representante da Organização Mundial de Saúde, junto à Sudesul.

Heil pede que convênios escolares sejam mantidos

O deputado arenista Antônio Heil requereu ontem da Assembléia Legislativa o envio de expediente ao Governador Colombo Machado Salles, para exame na pasta da Educação, encarecendo o revigoramento do sistema de convênios entre o Estado e os estabelecimentos particulares de ensino.

O parlamentar argumentou em sua proposição que a substituição do antigo sistema pelo critério das bolsas escolares não deu o resultado esperado, criando, ao contrário, sérias dificuldades aos que estudam nos locais onde inexistem escolas públicas de nível médio.

No mesmo expediente que pediu fosse encaminhado ao Chefe do

Executivo, o Sr. Antônio Heil alinhou, a título de "sugestões construtivas", seis recomendações principais ao Governador para solucionar o problema do ensino de nível médio com respeito às escolas particula-

res: Pressionar os Colégios em convênio no sentido de fazerem um sério esforço no que concerne à habilitação universitária e à titulação dos professores; As turmas dos

Colégios em convênios não deveriam superar a média de 40 alunos por classe; Não deveria ser concedida bolsa-convênio a aluno repetente ou desistente do ano anterior, mesmo que se tenha transferido de estabelecimento, o que seria um meio eficaz para conseguir um melhor rendimento escolar; o atendimento aos alunos carentes de recursos, capazes e desejosos de frequentar o

Colégio particular, deveria ser garantido, e a parte integralizada pelo aluno deveria variar de um máximo a um quase nada, ou mesmo nada; e finalmente, o convênio deveria instituir um grupo de trabalho que estudasse como integrar a Escola Comunitária — a assim chamada particular em Santa Catarina — na rede Estadual de Educação.

Nova estrutura da S. da Justiça vai sair logo

O Secretário da Justiça, professor Geraldo Gama Salles, informou que o Governador Colombo Salles deverá sancionar ainda hoje o decreto que dispõe sobre a nova estrutura da Secretaria, fixando novas atribuições e criando novos órgãos, dentro de uma política de dinamização da pasta.

De outra parte, já na próxima semana deverá ser baixado decreto regulamentando a Coordenação das Organizações, Penais, um dos mais importantes órgãos da Secretaria, ao qual se subordinarão a Penitenciária do Estado, a Colônia Agrícola "Urbano Salles", a Penitenciária de Chapecó, o Manicômio Judiciário e o futuro Instituto de Recuperação dos Menores Infratores, este último destinado aos menores delinquentes.

Informou ainda o Secretário Geraldo Gama Salles que deverá assumir nos próximos dias a direção do Manicômio Judiciário o Dr. Pedro Largura. O atual diretor, Dr. Júlio Gonçalves foi convidado para ocupar importante cargo na área da Secretaria da Saúde.

Presidentes do TJ e do TRE viajam para Porto Alegre

Atendendo a convite do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, seguiram domingo para Porto Alegre o desembargador Marcellino Medeiros, presidente do Tribunal de Justiça catarinense, e o desembargador Miranda Ramos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Na capital gaúcha participaram ontem da solenidade de instalação do Tribunal de Alcada daquele Estado, recentemente criado.

Prefeituras já recebem suas cotas de imposto

A Delegacia Estadual do Serviço Federal de Habilitação, Arquitetura e Urbanismo informou que a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Florianópolis, já está enviando às Prefeituras de Santa Catarina os processos referentes à cota-parte do imposto de consumo. De outra parte, o Serphau está remetendo, também, às municipalidades cópias da lei nº 1339 e da circular nº 20, do Ministério da Fazenda. Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do órgão, nesta capital.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Sunab tabela o pescado durante a Semana Santa

A Delegacia Regional da Sunab baixou Portaria tabelando os preços do pescado durante a Semana Santa, a exemplo do que faz todos os anos.

A portaria, cujo texto foi dado à divulgação na tarde de ontem, tem o seguinte teor:

O Delegado da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), no uso de suas atribuições legais, Considerando os termos da Portaria SUPER nº... 6/71;

Considerando a necessidade de manter estáveis os preços do pescado na Semana Santa, quando ocorre acentuado consumo desse produto pela população;

Considerando que o tabelamento se impõe, como medida de defesa do consumidor;

Considerando finalmente, os estudos procedidos por esta Delegacia para tais fins,

RESOLVE:

Art. 1º — Fixar para o Estado de Santa Catarina os seguintes preços máximos para venda do pescado, fresco ou congelado:

	Atacado	Varejo	Quilo
Anchova Congelada	Cr\$ 2,50	Cr\$ 3,00	
Anchova	Cr\$ 2,00	Cr\$ 2,50	
Arraia Limpa	Cr\$ 0,63	Cr\$ 0,90	
Badejo	Cr\$ 2,40	Cr\$ 3,00	
Bagre	Cr\$ 0,65	Cr\$ 0,80	
Cação Limpo (posta)	Cr\$ 1,00	Cr\$ 1,80	
Cação Mangona (posta)	Cr\$ 1,50	Cr\$ 3,00	
Corcoroca	Cr\$ 1,15	Cr\$ 1,50	
Corvina	Cr\$ 1,30	Cr\$ 1,60	
Galo	Cr\$ 1,00	Cr\$ 1,50	
Gordinho	Cr\$ 1,20	Cr\$ 1,80	
Garoupa	Cr\$ 2,45	Cr\$ 3,00	
Garoupa (filet)	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	
Linguado	Cr\$ 2,76	Cr\$ 3,50	
Linguado (filet)	Cr\$ 5,00	Cr\$ 6,50	
Mero Limpo (filet)	Cr\$ 2,30	Cr\$ 3,50	
Miragaia	Cr\$ 2,30	Cr\$ 3,50	
Palombeta	Cr\$ 0,90	Cr\$ 1,50	
Papaterra	Cr\$ 0,86	Cr\$ 1,50	
Pará	Cr\$ 1,05	Cr\$ 1,50	
Pescadinha Branca (grada)	Cr\$ 2,00	Cr\$ 3,50	
Pescadinha Miuda	Cr\$ 0,86	Cr\$ 1,50	
Pescadinha Amarela (limpa)	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	
Pijareba (posta)	Cr\$ 2,00	Cr\$ 4,00	
Sardinha	Cr\$ 0,40	Cr\$ 0,80	
Tainhota	Cr\$ 1,50	Cr\$ 2,00	
Tainha	Cr\$ 2,00	Cr\$ 2,50	
Camarão Perereca	Cr\$ 3,00	Cr\$ 4,50	
Camarão Sete Barbas	Cr\$ 2,00	Cr\$ 2,50	
Camarão Laguna	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	
Camarão Costeira	Cr\$ 2,00	Cr\$ 3,00	
Camarão Armação	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	
Camarão Legítimo (gratido)	Cr\$ 6,50	Cr\$ 7,50	
Camarão Legítimo (miúdo)	Cr\$ 4,00	Cr\$ 5,00	
Camarão Pata Azul	Cr\$ 5,00	Cr\$ 6,00	

Art. 2º — Ficam os estabelecimentos varejistas que comercializam com pescado, obrigados a manter exposta, em lugar visível e de fácil leitura, a tabela de preços de todas as espécies oferecidas à venda, em letras e algarismos de no mínimo três centímetros de altura.

Art. 3º — Os embrulhos de qualquer tipo de pescado, que não estejam em embalagens apropriadas, deverão obrigatoriamente ser feitos em envoltórios plásticos ou em papel que não contenha corante, tintas de impressão ou outras substâncias químicas prejudiciais à saúde.

Parágrafo Único — Nem como reforço do embrulho poderão ser usados materiais diferentes dos especificados.

Art. 4º — O presente tabelamento vigorará de zero hora do dia 5 de abril a zero hora do dia 12 de abril do corrente.

Art. 5º — A inobservância do disposto nesta Portaria sujeitará os infratores às sanções previstas em Lei.

Decreto fixa datas únicas para promoção do servidor público

O Governador Colombo Salles sancionou decreto fixando os dias 21 de abril e 28 de outubro como datas únicas para promoção, a qualquer título, dos servidores públicos. O teor do decreto é o seguinte: "O Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 93, item III, da Constituição, considerando:

— Ser o dia 21 de abril a data comemorativa da morte de Tiradentes, Proto-Mártir da Independência e patrono da Nacionalidade;

— Ser o dia 28 de outubro consagrado ao servidor do Estado;

— A estreita relação existente entre essas datas símbolos e o trabalho desenvolvido pelos servidores públicos estaduais, resolve:

Artigo 1º — Ficam estabelecidos os dias 21 de abril e 28 de outubro como datas únicas de promoção, a qualquer título, dos servidores civis dos Quadros do Poder Executivo do Estado ressalvadas as decorrentes da lei nº 4.557, de 7-1-1971 — Lei Orgânica do Ministério Público.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

GT vai coordenar regulamento

Decreto do governador do Estado, engenheiro Colombo Machado Salles, fez constituir grupo de trabalho, com o objetivo de coordenar a expedição dos novos regulamentos das Unidades Administrativas do Poder Executivo, em razão da Lei nº 4.547, de 31 de dezembro de 1970.

A referida comissão será presidida pelo secretário de Administração sendo seus membros natos o Chefe do Gabinete Civil, seu vice-presidente, e os chefes de Gabinete das Secretarias da Fazenda, Justiça e Desenvolvimento Econômico.

Participará, ainda, desse grupo, sempre que em debate, o regulamento da respectiva Secretaria, o seu chefe de Gabinete.

ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento situado a rua Rafael Bandeira, 43. Tratar no local.

VENDE-SE

Uma casa de madeira na rua Abelardo Luz, 160. Estreito — Tratar na mesma.

Blumenau da assistência a escolares necessitados

Seguindo uma tradição de anos, a Prefeitura de Blumenau, através da Diretoria de Saúde Pública e Assistência Social e contando com a colaboração da Inspeção Municipal de Ensino, prestou ampla assistência aos escolares blumenauenses durante o mês de março. Obedecendo a critério de prévia averiguação, foi distribuído aos estudantes realmente necessitados fardo material pedagógico, além de uniformes. A distribuição foi feita não apenas nos estabelecimentos municipais, mas também da rede estadual de ensino. A aquisição do material doado custou à Prefeitura de Blumenau a soma de Cr\$ 11.026,20, e todo o trabalho de organização das fichas dos beneficiados e posterior distribuição do material, foi feito através dos Centros Sociais, situa-

dos nos bairros de Fortaleza, Rua Pedro Krauss, Boa Vista, Garcia, Jordão, Velha-Central, Garcia-Centro, Rua Araranguá, Rua República Argentina, Escola Agrícola, Itoupava-Sêca Itoupava-Aito, Itoupava-Baixa, Rua Estanislau Schaeffe e Velha.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE BLUMENAU

É dos melhores o movimento naquela casa de cultura. Durante o mês de março deram entrada na catalogação 301 obras, perfazendo atualmente um total de 29.339 o número de livros fichados. Segundo informações de seu Diretor, Professor José Ferreira da Silva, o acervo da Biblioteca Pública de Blumenau atinge aproximadamente o número de 50.000 unidades, pois existem cerca de 20.000 obras ainda não catalogadas. Durante o mês

de março a Biblioteca emprestou 658 obras e cedeu para consultas 1.021.

CURSO ENCERRADO

Ocorreu no final da semana passada o encerramento oficial dos cursos promovidos pelo Centro de Pesquisas em Administração, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio Grande do Sul, destinados ao aperfeiçoamento e treinamento de servidores de prefeituras municipais dos Estados do Extremo-Sul. Os cursos foram realizados no Anfiteatro da Fundação Universidade Regional de Blumenau e contaram com o patrocínio da Sudesul. O aperfeiçoamento dos servidores públicos foi nas seguintes áreas: Secretaria e Chefia de Serviços Administrativos, Orçamento e Finanças, Contabilidade, Fiscalização de Rendimentos e Serviços Urbanos.

Representante Textil

INDUSTRIA ESPECIALIZADA EM TÊCIDOS LARGOS E CONFECCOES PARA CAMA/MESA PRETENDE NOMEAR REPRESENTANTES NESTE ESTADO. OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR, URGENTE, CORRESPONDENCIA PARA: SR. UBIRAJARA MONTEIRO, RUA JULIANO MOREIRA, N. 6, 9º ANDAR — EDE. NOSSA SENHORA D'AJUDA — SALVADOR — BAHIA, INDICANDO:

- Razão Social, nomes dos responsáveis, n. registro core, etc;
- Pracas constantes de sua área de atuação;
- Relação das atuais representadas;
- Outras fontes de referências.

Atenção

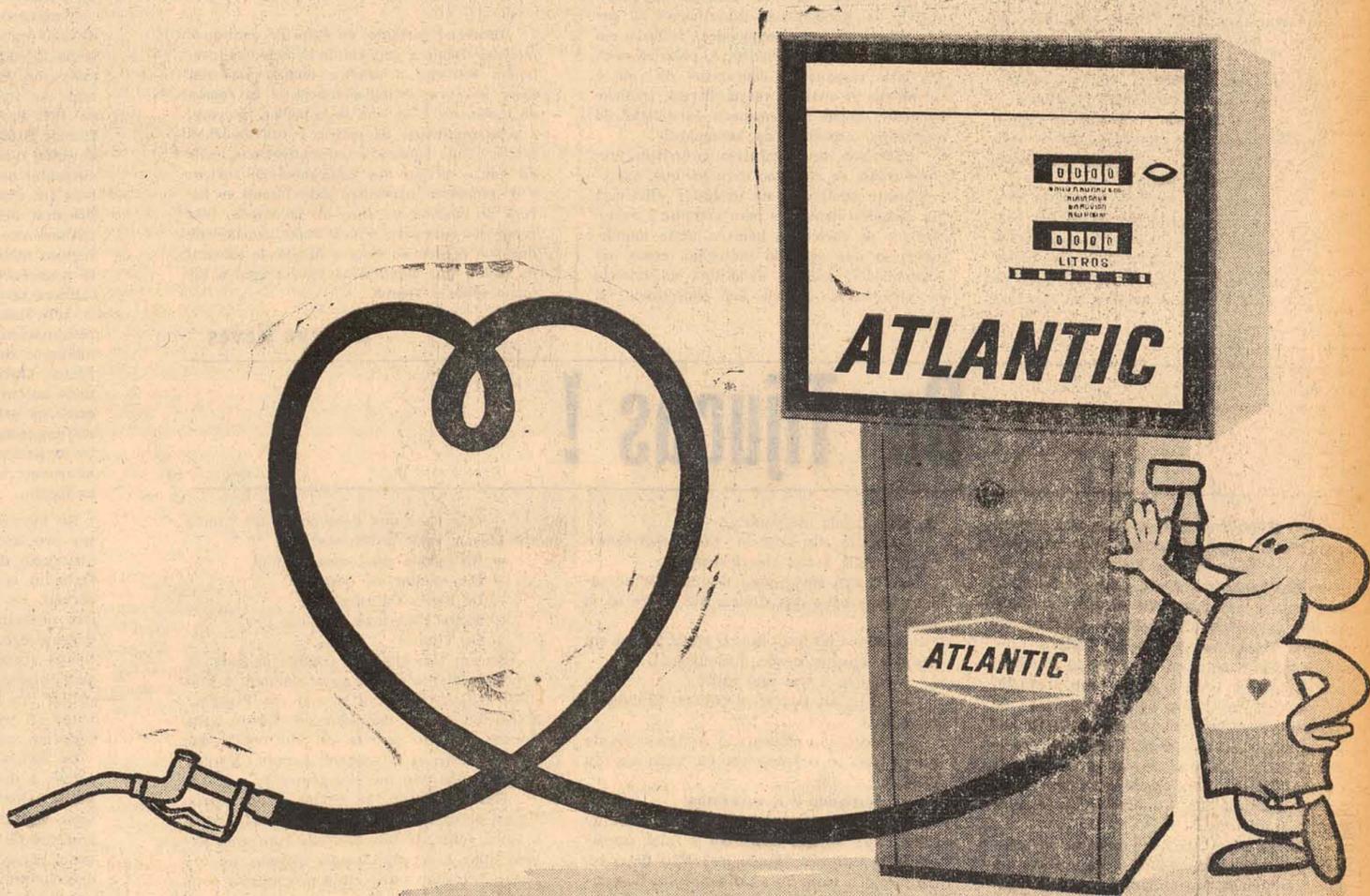
Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candido da Silva, S.N. — fone 6676.

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Quem não é o maior, tem que ser o melhor.

Tem que dar mais amor.



Só com muito amor, amor pelo trabalho, amor pelo seu carro, a Atlantic pode ganhar a sua preferência. Com produtos e serviço Nota 10, ela trata de

seu carro carinhosamente. Em momento algum a Atlantic esquece: quem não é o maior, tem que ser o melhor. Tem que dar mais amor.



serviço nota 10

Combate aos Tóxicos

A campanha desenvolvida pelas autoridades estaduais, em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal para o combate aos tóxicos, está sendo encarada em Santa Catarina com a maior seriedade, tendo à frente o interesse pessoal do Governador Colombo Salles no sentido de dar a mais ampla cobertura ao movimento. Trata-se, na verdade, de uma campanha que transcende aos caracteres meramente criminais do problema para adentrar com coragem e determinação na profunda e tantas vezes dolorida questão humana ou social acarretada pelo uso e pelo comércio nefando dos entorpecentes.

Hudem-se aqueles que porventura pensam que o problema dos tóxicos não existe em nosso Estado. Como em toda parte, ele está disseminado nas grandes e nas pequenas cidades catarinenses, tendo como alvo principal a inexperiência e o fascínio de conhecer sensações novas da juventude. Aqui mesmo, em Florianópolis, o uso de tóxicos e entorpecentes atinge proporções verdadeiramente alarmantes, recaindo também na esfera jovem a grande incidência de viciados ou simples iniciados. A discriminação com que o problema por vezes é abordado pelos veículos de comunicação com a opinião pública encontra suas origens no próprio cerne da questão, pois sendo uma prática marginal, que se prolifera nas sombras da cidade, raramente emerge ao conhecimento geral. Mas as casas de saúde

especializadas em doenças de natureza psíquica apresentam um número surpreendente de internados que, ou já estão completamente tomados pelo terrível vício, ou procuram agora desesperadamente libertar-se dele.

É este, justamente este, o aspecto mais doloroso do problema. A disseminação dos tóxicos e dos entorpecentes subjuga as suas vítimas ao uso constante das drogas e termina por torná-las escravas do vício, degradando-as física e moralmente até torná-las em autênticos farrapos humanos. Há muitos casos em que se pode recuperar os viciados através de tratamento adequado que exige uma larga soma de recursos e uma extraordinária força de vontade dos doentes. Mas para que o tratamento de recuperação dos viciados possa ser em escala compatível com a real existência do problema, é necessário que a sociedade se aparelhe para enfrentar o mal. E como poderia se aparelhar? A única solução seria instrumentar-se com estabelecimentos hospitalares adequados para o tratamento desse tipo de doenças, sem o que grande parte dos esforços das autoridades estaria irremediavelmente perdido.

Sim, porque na prática pouco adiante apanhar um pobre infeliz dominado pelo vício e trancá-lo na xadrez para ali purgar a sua culpa. A culpa existe, ninguém pode negar, mas também é preciso não esquecer que os viciados têm muito de vítima e que o remédio para o seu mal é um tratamento

clínico que exige não apenas comiserção, mas sobretudo compreensão e paciência. Pelas notícias que se tem desses terríveis dramas humanos que vive um viciado, é sabido que ele quer se libertar do vício e está disposto a um tratamento que o retire do fundo do pôço para onde foi levado. O grande e fundamental problema da campanha contra os tóxicos e os entorpecentes deve ser, portanto, o de recuperar as vítimas do vício.

Mas não poderíamos deixar de abordar, pela importância que merece, um segundo e grave problema: o do tráfico. Para os comerciantes da desgraça alheia, os agentes do crime e os destruidores de jovens, a lei deverá ser implacável na sua aplicação. Uma grave responsabilidade nesse particular cabe ao Poder Judiciário, cujos honrados membros, também pais de família, não podem ter contemplação na aplicação dos rigores da lei aos traficantes que poderão, inclusive, desgraçadamente, arrastar ao vício um filho do seu lar.

A campanha anti-tóxicos é uma campanha de todos. A sociedade não pode atirar o problema exclusivamente sobre os ombros das autoridades governamentais. Cada um de nós é responsável. O problema existe em Santa Catarina e com muita gravidade; mais até do que a maioria das pessoas imaginam. Vamos enfrentá-lo numa corrente de colaboração entre a comunidade e o Governo.

Novas Indústrias exigem novas especializações

Donald Orchard

Inspetor Chefe do Treinamento do Departamento de Empregos da Grã-Bretanha.

Em um típico dia útil, na Inglaterra, cerca de 1.400.000 empregados recebem certa forma de treinamento, no trabalho ou fora dele. Cerca de 100.000 pessoas por ano são treinadas ou re-treinadas no programa do governo, que, em expansão, precisa ser também constantemente adaptado para atender aos problemas de mudança.

Nos centros de Treinamento do Governo (GTCs), a transferência de mão-de-obra para a indústria bélica deu lugar, logo depois da Segunda Guerra Mundial, à realocação de milhares de ex-combatentes nas atividades civis. Desde então, o papel dos GTCs tem sido incrementado com o objetivo de proporcionar treinamento com finalidades econômicas e aliviar a escassez de trabalho qualificado na indústria, à medida que dá continuidade à operação de atender aos propósitos sociais de treinamento.

As novas intenções encerram mudanças ainda mais importantes em orientação. Todos os empregadores, localizados em áreas em que existem problemas inerentes de emprego (áreas em desenvolvimento e intermediárias na linguagem oficial), que concordarem em conservar operários acima da idade de 45 anos, que estiverem desempregados durante pelo menos oito semanas, receberão subvenções para financiar, até um máximo de 26 semanas, de re-treinamento básico. Novos cursos de menor duração em níveis inferiores de especialização serão ministrados para atender às pessoas que possam estar desatualizadas quanto à indústria moderna.

O número de GTCs duplicou, nos últimos cinco anos, para 46, com capacidade de formar 16.000 treinandos cada ano. Outros serão construídos, onde se fizerem necessários. No ano de 1972 haverá 54 GTCs capazes de treinar 20.000 homens por ano. Considerando que, no passado, houve maior empenho no estabelecimento de centros em áreas em desenvolvimento, a próxima fase de expansão dará, provavelmente, maiores facilidades às regiões mais prósperas, onde persiste a carência de trabalho qualificado.

Essas novas propostas fazem parte de um sistema sempre crescente de re-treinamento, no qual o governo e a indústria dispõem esforços conjuntos. Obviamente, o país industrial mais antigo do mundo teve de figurar entre os primeiros a perceber que o re-treinamento de largos setores da força nacional de trabalho tinha de interessar tanto ao governo quanto à indústria.

No momento em que os especialistas proclamam "um movimento de abandono da economia intensiva em trabalho, o ex-operário das minas de carvão, da tecelagem de algodão e das pedreiras, pensa em termos de desemprego. Os economistas e assistentes sociais unem-se ao governo, concordando em que não se pode desprezar um homem no início da meia idade só pelo fato de ter sido superado em uma indústria agonizante.

Os êxitos obtidos no re-treinamento foram a despeito do choque sofrido pelas velhas áreas industriais, cada uma orgulhosa e confiante em uma tradição de especialização na qual durante gerações o filho seguia o pai ao descobrirem que tal estado de coisas não podia continuar. E, mesmo, hoje, algumas dessas restrições e mutilações da vida industrial ainda continuam.

Entre meados de 1966 e 1968, as indústrias britânicas de mineração, agricultura, transporte, (particularmente as ferrovias), têxteis e metais, despediram cerca de 210.000 homens. A resultante transferência dos operários demitidos produziu uma variedade de solicitações de re-treinamento, e, é

claro, certas áreas possuíam mais empregos do que pessoal para assumi-los, enquanto que outras tinham graves faltas de empregos.

Pelo fato de diferirem acentuadamente as exigências entre uma e outra firma, o papel do governo no treinamento industrial tem sido encarado como secundário ao da indústria.

O número vastamente maior de aprendizagem e outras espécies de treinamento feitos pelos empregadores é apenas suplementado pelo treinamento acelerado que se dá aos adultos nos GTCs que oferece uma segunda oportunidade aos trabalhadores que ou não adquiriram uma especialização na juventude, ou cuja especialização tenha-se tornado superflua ou obsoleta.

Ministra-se instrução em cerca de 50 ofícios nos GTCs, a maior parte no setor da engenharia e indústrias de construção; embora estejam bem representados outros ofícios, inclusive no setor de serviços, tais como manutenção de aparelhos de televisão e conserto de automóveis. Para atender às mutáveis necessidades industriais e aos progressos tecnológicos, estão sendo criados novos cursos: entre estes últimos acham-se os de bombeiros aplicados à pneumática e à hidráulica; manutenção de máquinas numericamente controladas (eletrônica da automação), e brocagem horizontal.

Mediante acordo com os sindicatos, os GTCs estão oferecendo a empregados, treinamento patrocinado por suas firmas para aprenderem especializações superiores ou adicionais. Não se cobra nada pelo serviço, e um número acima de 3.500 cursos planejados individualmente foram concluídos com êxito nos primeiros dois anos de vigência do plano.

Em 1969, aproximadamente 14.500 homens e mulheres ex-membros regulares das Forças Armadas, pessoas inválidas, desempregados e não-especializados completaram cursos de acordo com os denominados "Planos de Treinamento Vocacional" do governo. Deste pessoal, cerca de 12.500 foram treinados em GTCs, 850 em colégios técnicos e 800 em centros residenciais de treinamento. Na maioria, os treinando adquiriram suas primeiras especializações comerciais ou industriais.

Uma vez que a responsabilidade principal do treinamento e re-treinamento tem de cair sobre os empregadores, grande é a procura de instrutores adequados. O serviço de treinamento de instrutores do Departamento de Empregos formava cerca de 3.000 operários qualificados, durante 1969/70, em oito colégios e unidades de treinamento de instrutores. Além disso, cerca de 30.000 supervisores fizeram cursos de treinamento dentro da indústria em 1969, e cerca de 1200 encarregados de treinamento aprenderam a treinar supervisores dentro das suas próprias firmas. Em outro serviço — o Serviço de Treinamento de Operadores e Instrutores — operadores selecionados são treinados em técnica de boa instrução dos seus companheiros de trabalho, normalmente numa base de treinamento "no local".

O treinamento de instrutores, supervisores e operadores é acessível a todas as firmas na base de cobrança de serviço prestado, embora as taxas sejam dispensadas no caso de companhias que se expandem ou se transferem para os Setores Intermediários e em Desenvolvimento. Estas companhias podem, também, receber subsídios financeiros diretos, como auxílio, para que custeiem o treinamento de operários destinados aos novos empregos.

Durante os primeiros seis anos deste plano, houve cerca de 5.000 solicitações de assistência de firmas e mais de 4.300 ofertas de auxílio sob a forma de subsídios. Atualmente, mais de 50.000 trabalhadores estão sendo treinados sob esta forma de assistência

Em busca do conceito perdido ...

A campanha que ora se intensifica visando à defesa da juventude, contra o abuso dos tóxicos, merece a adesão de todas as consciências ainda não turvadas pelas ameaças que sobreparam os destinos da humanidade. É uma cruzada santa. E precisamente a serenidade que os anos proporcionam às gerações mais velhas não pode ausentar-se dessa luta, que tem a caracterizá-la o imperativo da solidariedade, além dos deveres para com o futuro do Brasil. Complexo nas suas causas determinantes, o problema exige, sem dúvida, profundas considerações que envolvem razões de ordem social, econômica e cultural. O simplicismo dos que somente preconizam a repressão policial está longe de assegurar ao problema a solução completa, que não exclui, de modo nenhum, a mobilização dos pais, educadores, médicos, psiquiatras, psicólogos, orientadores espirituais e outros setores de ação relacionados com a formação integral da personalidade e dedicados aos mestres da assistência aos adolescentes e às gerações novas.

O vício nasce de um quase nada, mas cresce e prolifera espantosamente. De Quincey confessava que se havia iniciado no uso ocioso do ópio apenas pela necessidade de aliviar dores reumáticas na cabeça. Haverá, pois, os que adquiriram o costume abusivo por não lhes

ser difícil libertar-se dum incômodo desses para os quais se anunciam livremente e indiscriminadamente variadas drogas. Mas, no fundo, está sempre a inadvertência, cuja falta a educação supriria desde as primeiras clarezas da inteligência infantil.

Todavia, assim como ninguém deve atribuir somente à repressão policial as responsabilidades pela erradicação do mal, igualmente não será justo incriminar os educados pelas franquias oferecidas na juventude à prática abusiva dos tóxicos. O fenômeno será, isto sim, uma dos muitos sinais destes tempos de espantos e dores, para uma humanidade que parece haver-se perdido na consequência de imprudentes experiências na sua organização social e econômica, fechada em âmbito de visão materialista e, pois, afastada das mais respeitáveis concepções da vida e do mundo, as quais se resguardavam, tradicionalmente, como fundamentais conquistas do patrimônio espiritual da humanidade.

Conceitos dessa natureza costumam provocar o riso de escárnio daqueles que, exageradamente confiantes na exclusiva eficiência dos métodos científicos para garantir a sobrevivência da sociedade humana neste mundo, esquecem que algo do indivíduo, como das comunidades, não se subordina ao critério experimental da ciência sem consciência. E

porque o otimismo pragmatista tenha, dessa forma, desvalorizado a sensibilidade, contribuindo para o desprestígio dos princípios morais que uniam a família e lhe harmonizavam a constituição da hierarquia interna, é compreensível que as gerações novas, — com louvável ressalva, felizmente ainda, da sua quase generalidade perante a exceção formada pelos elementos que escapam à regra, — se vejam perplexas, tentadas pela rebelião, ou rendidas à frustração. Somente a custo de bravos esforços de fidelidade aos atávicos estímulos espirituais consegue o jovem de hoje dominar o meio, repudiando as insidiosas seduções do vício.

Descreio, portanto, do êxito de quaisquer medidas como a daquele indivíduo que pretendia retificar a sombra dum vara sem tocar na vara: é indispensável ir às causas do fenômeno. E se bem se imponha, já agora, a ação repressora da polícia e das autoridades da saúde pública, é indiscutível que, mais do que a prisão dos traficantes de tóxicos e o tratamento específico das vítimas, se haverá de inocular na alma da juventude, pela renovação educativa, o ideal dum humanidade que não perdeu de vista a finalidade integral da vida e que acredita na vitória final o Espírito sobre o Tempo.

Gustavo Neves

De Tijucas!

No plano nacional, contam dos cearenses: não há lugar no mundo onde não esteja ou não tenha deixado rastro um cearense. Eles são encontrados em Khuala Lampur, em Cantão, nas minas do Alasca, a bordo de um cargueiro afundado no Báltico, na Guarda Vermelha de Mao-Tse-Tung.

No plano regional, essa palma fica com os tijucanos. Uma ocasião, um espírito pragmático referia-se ao desprogresso de Tijucas: "também, saiu todo mundo de lá!" Terra natal de vultos ilustríssimos e ilustrados, Tijucas também possui a capacidade de conferir aos seus filhos um comportamento nômade, um temperamento nitidamente migratório.

Há dez anos, mais ou menos, um grupo de bolsistas catarinenses percorria os Estados Unidos. No Maine, entre duas visitas, o pessoal foi a uma lanchonete. Pediram os "naomenegues" de praxe e se puseram, lúdicamente, a jogar o joguinho que todo mortal se sente tentado a fazer, em terras estrangeiras — principalmente os brasileiros, que se exprimem neste jargão ignoto de que já dizia o poeta: "a última flor do Lácio".

— Esses americanos são uns patifes: pagam a viagem e tal, mas entopem o cara

de propaganda até vomitar.

— Estou me ralandando dos americanos: quero saber é das americanas!

— Quero saber onde é que eles arrancam essas boas dos filmes. Até agora só vi bucho!

— Pior que isso: bucho sério. Estou em brancas nuvens desde que cheguei.

— Quem é que não está?

— Olha ali aquela garçonete: tirando as sardas...

— Aquilo é macêto do narigudo ali da caixa; olha só o jeitão que ele vigia ela e a gente.

— Narigudo é a vovôzinha!

Espanto e trauma! Onde, por amor de Deus, esse sujeito aprendeu a falar português? Desculpas? "Apologize? Não dava pé. Enfiaram a viola no saco e fizeram de conta de que a voz viera do além.

— Brasileiro tem mania de folga com tudo e acaba quebrando a cara.

O narigudo não se afastava um milímetro da caixa, mas ia sacando. Como um bando de colegiais colhidos em delito de disciplina, foram pagando a conta e saindo, com o rabo entre as pernas. Um deles, de maior desenvoltura, achou por bem dirimir as dúvidas:

— O senhor nos descupe, mas onde aprendeu a falar português?

— Na minha casa, essa é boa!

— E o senhor, de onde é?

— De Santa Catarina.

— Santa Catarina?

— De Tijucas.

Se um tijucano nos confins gelados da Nova Inglaterra é dose para elefante, o que dizer daquele que era garçon em Pequim? E de um outro, cobrador de metrô em Londres? E do gerente de um hotel em Buffalo, está aí o senão? Lençir Vargas Ferreira que não me deixa mentir.

Em São Paulo, há alguns meses, certa figura penetrou nos descaminhos da noite e tinha feito até boa amizade com uma jovem linda e de pele fresca, quando, de repente, retornou para junto dos amigos com o ar anuviado.

— Que é que houve?

— Sabe de onde é essa môça?

Os amigos não conseguiram perceber o alcance que poderia ter, naquele horário avançado, a procedência da jovem. Mas a pessoa de que falo pagou a conta, despediu-se e foi para o hotel. Na saída, ainda resmungava, contrafeito:

— De Tijucas! Imaginem! De Tijucas!

Paulo da Costa Ramos

CHAMAMENTO DOS JOVENS

Reafirmando os termos da conferência que pronunciou em Criciúma no último dia 30, quando falou a um auditório em sua maioria constituído por jovens universitários sob o tema "A Revolução e as estruturas partidárias", o deputado Nelson Pedrini em sucessivos pronunciamentos feitos neste final de semana em municípios da serra deu ênfase especial ao papel que compete aos moços desempenhar no desencadeamento do processo de Renovação das instituições político-partidárias, pondo mesmo como prioritária essa participação da juventude. Disse que, a rigor, não se pode conceber renovação sem a participação dos mais moços, que devem, gradativamente, ir substituindo aos já calejados na arte de controlar o processo político, ou pelo menos com eles lutar pelas soluções dos problemas comuns.

Consequentemente, aos partidos competiria abrir as portas aos jovens, chamando-os a compor seus quadros e atribuindo-lhes a responsabilidade de mandatos públicos, para que a renovação, de pretensão que é, transforme-se em prática salutar ao aprimoramento de nossas instituições políticas.

Estas observações não foram feitas assim ao sabor do entusiasmo pela presença de platéias integradas essencialmente por jovens, ou eventualmente docéis, mas antes representam a compreensão de um desafio que as atuais lideranças partidárias têm a enfrentar na atual quadra da vida política estadual, sob pena de fracassarem os partidos na sua missão de bem representar as tendências da coletividade.

É de se supor que o Presidente do Poder Legislativo, ao desencadear tal processo, sendo um dos líderes em maior evidência dentro da Arena catarinense, tenha a autoridade necessária para convocar a mocidade em nome da grei situacionista, que talvez seja a que mais resente-se da falta de novas lideranças. Mesmo porque, oportunidade anterior, já o Sr. Renato Ramos da Silva, atual presidente regional do partido, fizera a este mesmo colonista a observação de que o rejuvenescimento de suas forças era a alternativa para que a Arena estadual, ainda às vistas com problemas internos resultantes de lideranças tradicionalmente antagônicas, pudesse sair da crise sem os inconvenientes das eventuais lutas por supremacias a estas alturas injustificáveis de antigos grupos.

Mas a cúpula arenista considera o assunto com extrema cautela, por entender que, afastadas simplesmente as tradicionais forças que hoje integram o partido, alijados de seu comando os antigos chefes, a Arena praticamente ter-se-á diluído, pois outros não são os seus sustentáculos em Santa Catarina que não esses mesmos antigos líderes.

O que a agremiação governista pretende conseguir, portanto, quando aceita e apregoa a renovação, é uma relativa abertura em seus flancos, de sorte a se tornar mais permeável ao ingresso dos jovens em suas fileiras. E isso inclusive para pôr em conflito as duas tendências, a dos mais moços e a dos mais velhos, na expectativa de testar uma e outra e encontrar o caminho mediano que satisfaça à realidade do momento.

VIA FÉRREA

O deputado Aldo Pereira de Andrade promete voltar à carga pelo restabelecimento das linhas da Estrada de Ferro Santa Catarina, cujo fechamento foi há pouco decretado. Vai promover novos estudos, inclusive de viabilidade econômica, para fazer sentir ao Ministro Mário Andreazza e às autoridades da Rede Ferroviária Federal que a referida estrada férrea tem plenas condições de auto-custear desde que seja ligada de São João ao Tronco-Sul.

ESCOLHA DOS LÍDERES

Os parlamentares arenistas estão aguardando o sinal verde do Governador Colombo Salles para proceder à escolha dos líderes da bancada, podendo o assunto ficar esclarecido no decorrer desta semana. Não apenas no que se refere ao momento apropriado, mas também com respeito aos nomes a serem escolhidos, a palavra do Chefe do Executivo será ouvida e acatada por todos os que compõem a representação majoritária no Legislativo.

JOGO DA VERDADE

Em discurso pronunciado na semana que passou o deputado Henrique Córdova manifestou sua estranheza pelo fato de alguns setores departamentais do Estado tivessem chegado ao término do último quinquênio administrativo com vultosos déficits, citando nominalmente o Plameg e a Celesc, e chamou a atenção do novo governo para que torne do conhecimento público em termos concretos a real situação com que recebeu as finanças estaduais.

Acha o parlamentar que embora nada pareça implicar contra a pessoa do ex-Governador Ivo Silveira há pelo menos sintomas de irregularidades que devem ficar esclarecidas para que os eventuais erros sejam computados à custa de seus autores diretos. No caso particular dos déficits salientou ser fato que depõe contra o governo anterior, responsável por uma imagem de Santa Catarina tóda desenhada em tempo de paz e prosperidade.

Sérgio Lopes

Nos primórdios da criação planetária

Arnaldo S. Thiago

Quando nos resolvemos a divulgar a teoria, que nos fôra momentaneamente inspirada, da criação dos seres vivos por ectoplasmia, no início da formação das espécies, subordinamos o nosso trabalho ao título de "Nos primórdios da Criação Planetária", para significar que nos referíamos não ao aparecimento, à origem da vida, que esta é de natureza espiritual, mas à maneira de se encarnarem os seres vivos no início, isto é, nos primórdios do seu aparecimento na Terra.

Cabe esta observação, em resposta à carta que nos escreveu sobre o assunto o nosso ilustre confrade Dr. Hermínio Miranda, grande estudioso dos fenômenos espíritos, afim de que fique bem claro que não se trata das origens do espírito, mas do seu aparecimento no planeta, sob revestimento material. As origens do espírito só Deus o sabe; o que pretendemos estudar é a forma do seu aparecimento no planeta, mediante uma interpretação, possível depois dos trabalhos de William Crookes, Richet e outros, sobre os fenômenos de ECTOPLASMIA (materialização de Katie King e de outros seres).

A pergunta 49 do Livro dos Espíritos: "Se o germen da espécie humana se achava entre os elementos orgânicos do globo, por que não se formam hoje, espontaneamente, homens como na sua origem?" — responderam os Instrutores Espirituais: "O princípio das coisas está nos segredos de Deus; entretanto, diremos que os homens, uma vez espalhados pela terra, absorveram os

elementos necessários à sua formação, para os transmitir segundo as leis da reprodução. Dá-se o mesmo com as diferentes espécies de seres vivos". (O Livro dos Espíritos, tradução para o português).

A nossa hipótese da criação dos seres vivos por ectoplasmia, no início do seu aparecimento na Terra, visa apenas a esclarecer, mediante os dados da experimentação, como acima dissemos, a maneira por que tais seres foram formados, o que não se poderia alcançar antes dessa experimentação. "Há um tempo próprio para tudo", é o que nos ensina a sabedoria do Ecclesiastes.

Não pretendemos tocar no princípio das coisas. Aceita a evolução do espírito, como fato incoercível, condicionado à passagem pelas diferentes etapas palingenésicas, até poder ingressar na pura espiritualidade — alvo supremo da Criação, o que pretendemos com a teoria da formação ectoplásmica, é explicar a maneira pela qual surgiram, em virtude da lei de evolução, os diferenciados organismos, através dos quais, na Terra, o espírito evoluiu. Sômente isso. Assim, o que supomos aceitável, como interpretação filosófica do princípio contido na resposta ao item 49 do supracitado Livro dos Espíritos, é a criação inicial das diferentes espécies vivas, até ao homem, por ectoplasmia. Como se afirma na aludida resposta àquele item, os homens (dando-se o mesmo com as diferentes espécies de seres vivos), depois de espalhados pela Terra, absorveram os elementos necessários à sua formação, para os transmitir segundo as leis da reprodução. Não se podia ainda falar nos meios

empregados para a formação dos seres vivos, pois ignorava-se o fenômeno da ectoplasmia. Mas, desde que tal forma de criação é possível, admiti-la é legítima.

O mérito da nossa tese (aliás formulada, como insistimos em afirmar, por inspiração do nosso guia espiritual), está apenas no seu conteúdo exegético, pois o que procuramos é explicar como se operou a criação de todos os seres vivos, cousa que a ciência materialista ainda não pôde esclarecer com as suas teorias nilistas.

Desta forma, os confrades Hermínio Miranda e Jorge Andréa, que se dignaram apoiar a nossa tese, ficarão bem certos, como todos os que nos lerem, do nosso objetivo, que outro não é senão dar a expressão da Paternidade Divina a tudo que existe.

Queremos aproveitar o ensejo para agradecer, de público, mais uma altíssima demonstração de apreço que nos vem da Itália, cuja Academia de Ciências, de Roma, nos acaba de conferir o diploma honroso, que temos em nosso poder, de "ACCADEMICO D'ONORE, per l'Opera che svolge a favore delle Arti, delle Scienze, della Letteratura, per la SOCIETÀ UMANA". Sendo esta a quarta nobilíssima Instituição Cultural italiana que nos vem agraciado com um título honorífico, é justo que tenhamos esta manifestação de reconhecimento, de profunda gratidão e de alta estima pelo glorioso povo da gloriosa Pátria de Dante, a cuja obra prima — a Divina Comédia — pudemos dar interpretação condigna, eliminando as penas eternas, com aquiescência do grande Pontífice Paulo VI.

A marcha da ciência

EXPLOSAO DEMOGRAFICA E O FUTURO DA TERRA

A. SEIXAS NETTO

Houve um professor de História e Economia, — e também de Matemáticas pois que se graduou em Cambridge em 1788 —, chamado Tomaz Roberto Malthus, que escreveu um interessante opúsculo ENSAIO SOBRE A POPULAÇÃO, onde apresentava uma regra matemática informando que a População da Terra cresce em ordem geométrica e a produção de alimentos cresce em ordem aritmética. Esse ensaio, por certo, sofreu alguma influência do ESPIRITO DAS LEIS de Montesquieu. Aliás, o século XVIII é o século das regras aritméticas e geométricas influenciado pelos Logaritmos de Napier. Mas não é este o caso. Não sou de seguir o maltusianismo nem o neo-maltusianismo, desde os pontos de vista filosófico ou econômico; a verdade é que não sou fã mesmo de doutrinas ou ideologismos fundados em economia. O que me prende e me extasia são os Céus, (sim, no plural), são os parâmetros cosmo-

lógicas; é, enfim, a Arqueologia Cosmológica. Mas li Malthus, cousa, tenho certeza, que pouca gente, neste século o fez. E achei uma concordância entre a regra do Malthus e o problema da Terra em si como Planeta. Não sei se era isto que Malthus pretendia; entretanto, é isto que está ocorrendo, de certo modo. Poderíamos, por isto dizer que a população da Terra cresce em progressão geométrica, — (sofrendo de parelho um aniquilamento loga rítmico; pois há os índices demográficos de morte a ser deduzido dos momentos geométricos) —, e a produção da Terra cresce na ordem aritmética de razão 1/2. Ora, a produção da Terra não quer significar a produção de alimentos artificiais, mas sim a produção natural a produção enraizada no solo. Hoje não se planta muito mais que no tempo de Malthus, considerada a população; mas hoje se produz alimento artificialmente capaz de alimentar a Humanidade inteira dentro d'uma certa racionalização. A Terra está se tornando improdutiva e as suas reações físico-químicas básicas de superfície estão sendo aniquiladas progressivamente pela adubagem química, pelos inseticidas, pelos rebicidas; o metabolismo da planta é

alterado pelo DDT, por exemplo, a longo prazo; o levantamento do índice de radiação acima da radiação natural da Terra, também opera como redutor. Depois como a Terra, — (e todo o Sistema Solar) —, corre na direção do Apex a umas dezenas de quilômetros por segundo, ela não está nunca no mesmo lugar do espaço astronômico. E isto afeta a capacidade produtiva natural que é modulada pelas reações físico-químicas do Solo. A Terra está aos poucos se aridificando quanto à flora vegetal. Se Malthus conhecesse bem Cosmologia teria feito um adendo à sua lei: A capacidade de produção natural da Terra, quando aos vegetais, depende do lugar que ela ocupe no espaço Cósmico. E um estudo interessante este o de concordar a Terra com o lugar na sua órbita para o Apex. Faz uns 5 mil anos, a Terra passou por dentro de intensa nuvem difusa de calcio que lhe deu produtividade enorme; reativou-lhe certas reações periféricas na superfície. A próxima nuvem de poeira cósmica está a mais de 50 megaparsecs de distancia. Temos, pois que economizar as reações físico-químicas naturais do solo... ou cair na horta hidroponica...

Umbanda

AFONJA ALUFAN

O QUE MUITOS NÃO SABEM

Por: Kia Kussara

É comum ler-se em manchetes mais ou menos escandalosas em nossa imprensa de todo o país, as coisas mais absurdas quando elas se passam em certos Centros Espíritos ou mesmo em suas proximidades.

Berram os títulos em letras de fôrma, fazendo alarde das coisas mais que se passam, por acaso, em qualquer meio Umbandista.

Aqui, entretanto, amentamos que tantas curas, tanta caridade paupève, plausível se praticarem nos terreiros de Umbanda e não tenham merecido as honras de umas manchetes ou mesmo certo destaque no noticiário diário da imprensa.

Vimos há poucos meses em um humilde Centro Espírita, um Preto Velho — (Não publicamos seu nome para não ferir sua humildade) — arrancar os curativos médicos que vendavam os olhos de uma moça, que já se considerava cega, e dizer-lhe que olhasse para o altar (gongá), porque ela não era cega nem ficaria cega porque a Mãe de Deus não queria. Debaixo de grande tensão nervosa e fortemente emocionados todos viram quando a jovem levantou-se e se dirigiu ao Congá, batendo sua cabeça e louvando à Deus pelo "milagre" registrado. Instantes de intensa alegria e de grande emoção, onde o pranto fez-se sentir nos olhos de quantos assistiram ao fato. Hoje esta moça é uma filha de Santo.

O mesmo Preto Velho viu entrar certo dia, um pobre rapaz apalermado, mudo e anêmico, quase sem po-

der se por de pé, e disse-lhe que não tivesse receio porque dentro de 4 luas, ele estaria curado, andando e falando. Diversas vezes vimos quando amparado pelos seus genitores, este jovem penetrava no referido terreiro.

Hoje temos a imensa alegria de ver o enfermo de ontem, transformado num alegre e feliz jovem, cheio de esperança no futuro, trabalhando para se manter e aos seus familiares.

Temos, enfim assistido o trabalho anônimo destes enigmáticos mensageiros de luz, de amor e de carinho, travestidos de Pretos Velhos e de Cabolhos que bem poderia dar matéria para grandes e honestas reportagens.

Voltaremos com outros fatos. Saravá.

NOTAS DIVERSAS

O Centro Espírita "Afonjá Alufã" — Jardim Atlântico — Prepara-se para "obrigações" alusivas a Semana Santa e convida os interessados e estudiosos no assunto, para uma palestra a ser realizada em sua sede no próximo dia 5 do corrente mês, às 20,00 horas. Todos os terreiros de Florianópolis estão convidados.

Mini-Jornal — A Umbanda — Está sendo criado um Mini-jornal que muito em breve circulará em todos os terreiros de Santa Catarina, órgão informativo e doutrinário. O "Mini-Jornal — A Umbanda — será distribuído GRATUITAMENTE a todos os terreiros que solicitarem. Esta coluna de solidariza com o mesmo e oferece para efeito das inscrições dos terreiros a sua Caixa Postal (n.º 1.101 Nesta). Excelente iniciativa de um pequeno grupo de estudiosos que procuram difun-

dir a nossa querida "Umbanda", criando através do mesmo, secções, tais como: "Como registrar oficialmente o seu Terreiro", procurar UNIR os terreiros, orientações etc., e muitos outros tópicos que realmente merecem a atenção dos bons umbandistas. Brevemente voltaremos ao assunto.

JERUSALEM — Foi o filme apresentado pelo nosso confrade e irmão Sr. Valmôr Albino Martins, levado a efeito no Centro Espírita "Afonjá Alufã", na semana passada. Belíssima explanação a respeito daquela Cidade, e confronto Bíblico. Parabens Valmôr.

NOTA DESTA COLUNA — Kia Kussara — Com relação a publicação feita neste Jornal de quarta-feira 17 de março de 1971 na Seção de UMBANDA, queremos deixar bem claro o nosso objetivo, que o nosso intuito é somente dizer a VERDADE NUA E CRUA que se passa nos terreiros, mostrar ao público e principalmente aos verdadeiros umbandistas que a Umbanda não necessita nem os Orixás exigem de seus "aparelhos" certas extravagâncias, como relatamos em nossa "Coluna", nem tão pouco procuramos ferir indiretamente determinados terreiros de nossa Capital. Se assim eles procedem e querem continuar nessa sua ilusão, o problema é exclusivamente deles. Nada esta coluna tem a ver com isso — "Assim diz o ditado — "Conselho e rapé, toma quem quer". Respeitaremos sempre qualquer pessoa e qualquer Terreiros. Mas, a verdade o conselho e como o público quer "realmente o que é certo, aqui estaremos sempre prontos a esclarecer à todos o que é UMBANDA. Chega gente, de tanta palhaçada! Saravá. Qualquer correspondência deverá ser endereçada para a Cx. Postal 1.101 — Nesta.

Prometeu acorrentado e livre

MARIO ALVES NETO

Começa o ano letivo universitário em todo o Brasil. A Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense (Niterói — RJ) inicia de uma forma diferente, isto é, em vez da chatíssima e formalíssima aula inaugural, um espetáculo de teatro. Para isso foi convidado o grupo experimental do DCE da Universidade local, que encenou o "PROMETEU ACORRENTADO", de Esquilo.

Ora, tal peça tinha sido premiada como a melhor do Festival Universitário promovido pelo "idealista e superado" Pascoal Carlos Magno, em sua Aldeia de Arcozelo, na qual tomaram parte, como representantes de Santa Catarina, o grupo de Rio do Sul (Mortos Sem Sepultura) e o grupo de SESI/Estreito (O Santo Inquerito), ficando de fora, por motivos óbvios e tristes, a peça "Falando de Rosas". Partimos para Niterói, numa segunda-feira à noite, afim de tirar uma prova da validade da premiação, já que conhecemos na própria carne os métodos sujos e interesseiros do velho teatrólogo. Porém, o passeio valeu a pena. A peça tinha muita validade, estava ligada ao momento atual, possuindo uma concepção cênica super evoluída e que

justifica a existência de um grupo de universitários a de novas formas, de uma nova saída, realmente uma experiência vanguardista.

PROMETEU preso pelos demais deuses, sofre a opressão e a tortura de seus carcereiros, que também evitam a aproximação de elementos do povo em geral, os quais tentam compreender e auxiliar seu líder acorrentado. Eis aí o tema geral da peça. E quanto à montagem? Bem, o espetáculo é apresentado ao ar livre, numa quadra de esportes, o público senta pelo chão, dentro, fora e em torno, os atores surgem, depois de uma ambientação musical de sons distorcidos, graves, misturados ao barulho de ataques-aéreos, atirando-se pelo chão, vestindo-se com roupas rudes e primitivas, confundindo-se com os espectadores em geral, ligando-se diretamente a eles numa mistura genial de palco-platéia.

O personagem central permanece amarrado e acorrentado a um dos postes de sustentação da cobertura da quadra, enquanto amigos e inimigos lutam, são agredidos e espancados num balé de opressão e de crueldade humana. Gritos de dor, de desespero, entremeados por falas, ora em conjunto, ora individuais re-

petindo as principais frases como num eco repetitivo de um cântico alucinante.

Claro que existem muitas falhas: o espetáculo é um pouco longo; falta melhor dicção à maioria dos componentes do grupo; a sequência e o ritmo não são mantidos por falta de melhores condições dramáticas; não são tirados maiores proveitos emocionais interligando o público ao trabalho realizado, deixando o mesmo dentro do cenário mas ainda muito passivo na participação direta do drama desenvolvido. Porém, tudo isso não invalida a idéia, a audácia e o esforço de montagem que busca acima de tudo — uma saída.

Estamos satisfeitos depois do que presenciamos, pois percebemos que não conseguiram passar para trás um espetáculo avançado e arrojado. "Falando de Rosas", considerado deturpado e apenas audacioso, não ia tão longe na sua revolução estética quanto este que comentamos. Prova que maior deturpação é a de critérios de Pascoal Carlos Magno. Ainda bem, pois só assim "PROMETEU ACORRENTADO" ficou livre dos oligarcas da estética e donos da verdade cultural ultrapassada deste país.

Abraços para todos amigos.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 e 20 horas
Steve MacQueen — James Garner
FUGINDO DO INFERNO
Censura 14 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21h45m
Jim Brown — Gene Backman
OS AMOTINADOS DO PRESIDIO
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Michele Picoli — Romy Schneider
AS COISAS DA VIDA
Censura 14 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
SAMOA A RAINHA DAS SELVAS
— SEDENTAS DE AMOR
Censura 14 anos

JALISCO

17 e 20 horas
Burt Lancaster — Dean Martin —
Jean Soberg
AEROPORTO
Censura 14 anos

GLORIA

17 e 20 horas
John Cassaveti
GUERRA AOS GANGSTERS
Censura 14 anos

RAJA

20 horas
Tarcísio Meira
A DESFORRA
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Laurence Harvey — Elizabeth
Taylor
DISQUE BUTTERFIELD 8

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15h45m — Correio Junior
16h05m — Robin Hood
16h35m — Batmann
17h05m — Eles e Elas
18h05m — Tele-Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima
19h25m — Bola em Jogo
19h45m — Simplesmente Maria
20h05m — Noticiário
20h20m — Show Sem Limite
22h10m — Noticiário
22h30m — A Selvagem
23 horas — Mercado de Almas

TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas — Clube da Criança
16h20m — O Menino Submarino
16h40m — Seriado de Aventuras
17h10m — Mulheres em Vanguarda
17h50m — Patrulheiros do Oeste
18h20m — TV Educativa
19h05m — Proxima Atração
19h40m — Tele Esporte
19h50m — Noticiário
20h10m — Irmãos Coragem
20h55m — Discoteca do Chacrinha
21h55m — Noticiário
22h10m — O Cafona
22h40m — Gunsmoke
23h50m — Cidade Nua

O Aparelho

Ulira Moderno Atrás da Orelha

Complemento invisível
O menor e mais leve de todos
De som suave e natural
visite, telefone ou escreva
a

COMERCIAL APEMAC
— 4º andar — conjunto
401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.
Rua Felipe Schmidt, 58

SURDEZ



Zury Machado

Numa promoção da Turma Miami, hoje às 16 horas no Clube Doze de Agosto, acontecerá tarde de elegância com desfile da coleção Outono-Inverno, da M. K. R. Confecções. Além do desfile terá show com Neide Mariarrosa, Rui Neves e Sergio Lino.

Realmente agora é assunto em sociedade, o Torneio de Outono Lic, promoção do Lagoa Iate Clube. Mauro Regis, Relações Públicas do Lic, já nos comentou seu entusiasmo com referência a tal promoção.

Nossos cumprimentos ao Deputado Angelino Rosa, 1º Secretário da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, pelo seu aniversário hoje.

Poi bastante concorrida a noite de sábado no Clube Doze de Agosto, com a apresentação da coleção Nylonsul 71. Sendo a renda da festa uma campanha em favor do Lar São Vicente de Paula. Compareceu toda a sociedade, a promoção da Diretoria do Clube Doze, que além, do desfile, apresentou o fabuloso conjunto da Capital Paulista.

Em seu bem montado escritório no Edifício Comasa, sexta-feira receberam convidados para um coquetel, os advogados: Dante Depata e Mauricio dos Reis, Dona Zoé Fontes, com curso de

tratamento de beleza nos Estados Unidos, dia 19, próximo na Drogeria Farmacia Catarinense dará início a uma promoção de beleza. Dona Zoé, é bastante conceituada em seu curso e pertence a mercadamente elogiada equipe, de Helena Rubinstein.

O fabuloso conjunto da Polícia Militar Band Show, sábado próximo vai ser atração em grande festa para a sociedade em Criciúma.

Sexta-feira o programa Elas e Elas, da TV Cultura, teve a honra da visita do Senhor Desembargador Marelio Medeiros, Presidente do Tribunal de Justiça.

Sábado, o Deputado e Senhora Juarez Rogério Furtado, em sua residência receberam convidados. Era comemorado, mais um aniversário do Senhor Deputado.

Convidado pela Universidade Federal de Santa Catarina, chega a nossa cidade dia 19 próximo, o Professor Hardy Ebling.

Também a Universidade Federal de Santa Catarina, nos informou que a Professora Elza Ramos Peixoto, Chefe do Museu de Belas Artes no Rio vem a nossa cidade na próxima semana.

Com o Secretário Vitor Sasse, palestrou em recente reunião, sobre o esporte em Santa Catarina, o Sr. Waldomiro Carlsson, Presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão.

Circulando num opala zerinho pela cidade o Senhor Nelson, proprietário da boate Scorpios.

As noites de sextas e sábado, a Rocca estava mesmo lotadinha, com aquela mocidade bonita e elegante que já é habitue do simpático ambiente. Quem está de parabens é o Zéca.

Amanhã às 16 hs., no Clube Doze de Agosto, M. K. R. Confecções apresenta sua coleção outono inverno em desfile do costureiro Otávio. A promoção é da turma Miami. Além do desfile de modas, também tem, show com Neide Mariarrosa, Rui Neves e Sergio Lino.

Sábado próximo no Ginásio Governador Ivo Silveira (Colégio Catarinense), numa promoção dos Formandos de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, será apresentada a peça Arena Contra Zumbi.

Pensamento do dia: As pessoas não são ridiculas senão quando querem parecer o que não são.

Musica Popular

Augusto Buechler

ATENÇÃO FAS DO B, S & T

É o seguinte: na Manchete saiu uma nota publicada em "L'Actualité" que nos informa que Sérgio Mendes e o Brasil 66 acaba de lançar um LP no qual foi inserida a composição de Steve Katz, *Sometimes in Winter*, já conhecida no Brasil na versão original com o conjunto "Blood, Sweat & Tears" — por sinal, Steve Katz é integrante deste conjunto, onde toca gaita de boca, guitarra e faz alguns solos vocais.

"SERGIO MENDES É AGRADAVEL"

Eis a notícia, na íntegra:
— Sérgio Mendes, cujo álbum *Stillness* vem de ser lançado na Europa, dirige admiravelmente seu conjunto, o Brasil '66, produzindo uma música sedutora na qual o jazz, o pop e a bossa nova têm sempre um lugar destacado. Os puristas naturalmente podem torcer o nariz. Mas a verdade é que, adaptando um sucesso do *Blood, Sweat & Tears* — *Sometimes in Winter* — ou uma canção brasileira como *Viramundo*, Sérgio Mendes sabe sempre ser agradável aos nossos ouvidos". Uma boa notícia.

AINDA O LP DE BETHANIA

Pois é, a gente toca neste ou naquele assunto, mas sempre acaba voltando ao LP *A Sua Presença*, de Maria Bethânia — seu último lançamento. Prá quem tem o disco, vai a seguir, mais uma letra do excelente repertório que o compõe. Hoje vamos de:

ROSA DOS VENTOS (Chico Buarque de Hollanda)

— E do amor gritou-se o escândalo
Do medo criou-se o trágico
No rosto pintou-se o pálido
E não rolou uma lágrima
Nem uma lástima, prá socorrer...
E na gente, deu o hábito
De caminhar entre as trevas
De murmurar entre as pregas
De tirar leite das pedras
De ver o tempo morrer.
Mas sob o sono dos séculos
Amanheceu o espetáculo
Como uma chuva de pétalas
Como se o céu vendo as penas
Morresse de pena e chovesse perdão...
E a prudência dos sábios
Nem ousou conter nos lábios
O sorriso e a paixão...
Pois lambordando de flores a calma
Dos lábios zangou-se
A rosa dos ventos danou-se
O leito dos rios fartou-se
Inundou de água doce a amargura do mar
E uma enchente amazônica
Numa explosão atlântica
E a multidão feita em pânico
E a multidão vendo atônita
Ainda que tarde, o seu despertar.

Espiritismo

ORIGEM E NATUREZA DOS ESPÍRITOS

76 — Que definição se pode dar dos Espíritos?
— Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.

NOTA: a palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extra-corpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo.

77 — Os Espíritos são seres distintos da Divindade, ou serão simples emanções ou porções desta e, por isto, denominados filhos de Deus?

— Meu Deus! São obra de Deus, exatamente qual a máquina é do homem que a fábrica. A máquina é obra do homem, não é o próprio homem. Sabes que, quando faz alguma coisa bela, útil, o homem lhe chama sua filha, criação sua. Pois bem! O mesmo se dá com relação a Deus: somos seus filhos, pois que somos obra sua.

78 — Os Espíritos tiveram princípio, ou existem, como Deus, de toda a eternidade?

— Se não tivessem tido princípio, seriam iguais a Deus, quando, ao invés, são criação sua e se acham submetidos à sua vontade. Deus existe de toda a eternidade, é incontestável. Quanto, porém, ao modo por que nos criou e em que momento o fez, nada sabemos. Podes dizer que não tivemos princípio, se quizeres com isso significar que, sendo eterno, Deus há de ter sempre criado ininterruptamente. Mas, quando e como cada um de nós foi feito, repito-te, nenhum o sabe: aí é que está o mistério.

79 — Pois que há dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente e o elemento material, poder-se-á dizer que os Espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material?

— Evidentemente. Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material. A é poca e o modo por que essa formação se operou é que são desconhecidos.

80 — A criação dos Espíritos é permanente, ou só se deu na origem dos tempos?

— É permanente. Quer dizer: Deus jamais deixou de criar.

81 — Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem um dos outros?

— Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade. Mas, repito ainda uma vez, a origem deles é mistério.

82 — Será certo dizer-se que os Espíritos são imateriais?

— Como se pode definir uma coisa, quando faltam termos de comparação e com uma linguagem deficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem o termo: incorpóreo seria mais exato, pois deves compreender que, sendo uma criação, o Espírito há de ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance dos vossos sentidos. (Dizemos que os Espíritos são imateriais, porque, pela sua essência, diferem de tudo o que conhecemos sob o nome de matéria. Um povo pe cegos careceria de termos para exprimir a luz e seus efeitos. O cego de nascença se julga capaz de todas as percepções pelo ouvido, pelo olfato, pelo paladar e pelo tato. Não compreende as idéias que só lhe poderiam ser dadas pelo sentido que lhe falta. Nós outros somos verdadeiros cegos com relação à essência dos seres sobre-humanos. Não os podemos definir senão por meio de comparações sempre imperfeitas, ou por uma esforço de imaginação).

83 — Os Espíritos têm fim? Compreende-se que seja eterno o princípio donde eles emanam, mas o que perguntamos é se suas individualidades têm um termo e se, em dado tempo, mais ou menos longo, o elemento de que são formados não se dissemina e volta à massa donde saiu, como sucede com os corpos materiais. É difícil de conceber-se que uma coisa que teve começo possa não ter fim.

— Há muitas coisas que não compreendeis, porque tendes limitada a inteligência. Isso, porém, não é razão para que as repailais. O filho não compreende tudo o que a seu pai é compreensível, nem o ignorante tudo o que o sábio apreende. Dizemos que a existência dos Espíritos não tem fim. É tudo o que podemos, por agora, dizer.

Colaboração da UNIÃO DE SOCIEDADES ESPÍRITAS DE FLORIANÓPOLIS (Caixa Postal n. 517 — Fpolis-SC), extraída do "O Livro dos Espíritos", divulgado por Allan Kardec, no ano de 1857, em França.

MISSA DE 30º DIA

JOSE FERREIRA DE SOUZA

Maria Luchi de Souza, Leontina Haeming, Carmem Oliveira, Ondina Zacchi, Ines Miroski e Nilda Jacques, esposa, filhas, genros e netos de seu inesquecível JOSE FERREIRA DE SOUZA, convidam para a missa de 30º dia, que mandam rezar na Igreja de Santo Antônio, às 18,15 horas, amanhã, dia 7 de abril, quarta-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais este ato religioso.

ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento situado a rua Rafael Bandeira, 43. Tratar no local.

CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTI-

MENTOS

RETIFICAÇÃO

No Relatório da Diretoria/1970, publicado dia 04-04-71, no tópico Aceite Cambial, onde consta a um aumento de quase 35% (trinta e cinco por cento), mudar para 350% (trezentos e cinquenta por cento).

Florianópolis, 5 de abril de 1971.

VENDE-SE

Uma casa de madeira na rua Abelardo Luz, 160. Escreva — Tratar na mesma.

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Álvaro de Carvalho, 34 1º andar —
CPI-654684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA COHAB/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente levamos ao conhecimento dos Senhores
Acionistas desta Companhia que, a Assembléia Geral Ordinária,
convocada para o dia 22-4-71, às 16 horas, na sede
desta Companhia, à Rua Felipe Schmidt, 113, em Florianópolis,
terá a seguinte

ORDEM DO DIA

- Reformulação dos Estatutos da Companhia e eleição da Nova Diretoria.
 - Assuntos diversos.
- Florianópolis, 1º de abril de 1971.

A Diretoria

PANIFICADORA UNIÃO

Dois postos de venda para a Páscoa.

As suas ordens

Rua Tenente Silveira nº 28

e rua Trajano nº 31.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA

Advogados

Sómente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Experimente
o sabor riquíssimo do
LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por
LATICINIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. NORBERTO CZERNAY

CLÍNICA DE TUMORES

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

LANCHONETE

Vende-se, bem no centro da Capital, uma lanchonete totalmente aparelhada, com instalações moderníssimas. Ótimo emprégo de capital, com possibilidades de lucros imediatos. Tratar pelo telefone 46-89, com Francisco ou Walter.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista amador do Sr. Rogério Zoschke de n. 111.308 de SC.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento n. 301 — 3º andar do Edifício Jorge Daux com amplo living, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social completo e dependência para empregada.

Tratar na rua dos Iêhus, n. 20, das 8 às 11 horas — fone 3311.

CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTI- MENTOS

C.G.C. n. 83.880.427

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Companhia, a rua Trajano n. 16, 1º andar, no dia 16 de abril do corrente, às 9 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1970, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balancos e das Contas dos Administradores;
 - Eleição da Diretoria;
 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, 6 de abril de 1971.
Dr. João Baptista Bonassis — Diretor Presidente
Luiz Carlos Santiago — Diretor Superintendente
Dr. Harry Corrêa — Diretor

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Álvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

IOGA

Ponha tranquilidade em sua vida participando do nosso curso de Hata-Ioga. Você verá como o nervosismo, o cansaço, a angústia e a insônia desaparecem. É também um auxiliar precioso no tratamento da Asma e da Bronquite.

Modernos recursos didáticos. Tratar à R. Martinho Callado, 3 (Chácara de Espanha) — Centro — fone 3967.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, sirlo, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

AMBIENTE SELECIONADO

REPRESENTAÇÃO

Indústrias de Cigarros, oferecem representações para Florianópolis, Blumenau, Joinville e Chapecó.

Exigências — Ter conhecimento de vendas, carros e fiança.

Cartas para Inducigarros — Caixa Postal, n. 10594 — São Paulo.

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE
NEGÓCIOS LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jaqueline — 7

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE
LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados às suas ordens

VENDAS

CASA NO SACO DOS LIMÕES

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

CASA EM COQUEIROS

Sem Habite-se.

Próximo ao Praia Clube.

Casa mista — dois quartos — sala — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco, à Rua Arno Hoehel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES BENEFICENTE

A Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente, informa ao público em geral e aos seus associados em particular, da Cidade de Florianópolis, que por motivos técnicos operacionais, está, nesta data, encerrando as atividades do seu escritório localizado à Praça XV de Novembro, Ed. João Moritz, 6º andar, sala 601. Informa ainda que todos os interesses relacionados com os seus associados continuarão a ser tratados pela Agência de Curitiba, com escritório naquela Capital — R. Luis Xavier — Ed. Tijuca — Conj. 2012 à 2020 — fone 24-0475 e 22-6913.

Informamos outrossim, que continuaremos a funcionar em Florianópolis, com escritório de Inspetoria, localizado à R. Tenente Silveira, 21 — 1º andar sala 101.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose —
Alergia — Tratamento da Aene Pele Neve Carbônica e
"Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

Dr. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)
Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.



PRONEL

promotora de negócios lda.
IMÓVEIS

CAPOEIRAS

Rua D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr\$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrascaria, terreno de 360 m², construção 180 m².

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m. lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSE

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m². Preço Cr\$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia, 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomás de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m², casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Trompki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

APARTAMENTOS:

Chácara de Espanha, apart. com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 47.347,00 com 25 no ato.

Praça XV, apartamento de 60 M², desocupado, andar alto, preço: 40 mil com 50% saldo combinar.

Osmar Cunha, apartamento de esquina, andar alto, entrega em 30 dias, 3 dormitórios, sacadas, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garage. Preço com financiamento.

Osmar Cunha, apartamento de frente, com 2 dormitórios e dependências de empregada, garage. Centro, apartamento com 3 dormitórios, banheiro, living, cozinha, dep. de empregada, novo, pronto, desocupado, SEM HABITE-SE. Preço com financiamento.

CASA DE NEGÓCIOS E LOJAS

Loja nova, pronta, desocupada, servindo para mercadoria, padaria e etc. Vale 80 mil — torra-se por 45 mil.

Sala no centro, ed. em acabamento, 43,53 M², com banheiro, de frente para o Norte. Com bom financiamento.

2º andar de frente no Ed. Miguel Daux, já em acabamento. Bom Financ.

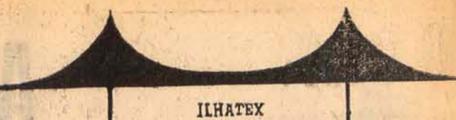
Edifício Comasa, amplo conjunto desocupado. Bom financiamento.

CASAS:

Palacete na Av. Eng. Max de Souza, 4 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha com azulejos coloridos, banheiro colorido, dep. de empregada, ampla garagem, terreno de 800 M². Preço: 130 mil com financiamento — aceita-se apartamento.

Centro — casa térrea com 3 dormitórios, 2 salas, copa/cozinha, murada, preço: Cr\$ 65 mil e financiamento. Desocupada.

SEM HABITE-SE — casa com 3 amplos dormitórios, pronta, nova, desocupada, ótimo terreno. Se-



ILHATEX

ILHATEX

Casa especializada em cama, mesa e banho.

Toalhas de rosto e banho, pisos e tampos, guarnições de mesa, roupa de cama, jogos infantis, jogos para enxoval, panos de copa, tudo das melhores fábricas catarinenses; e agora, também a novíssima coleção dos moderníssimos roupões ARTEX para senhoras e cavalheiros.

OFERTA DA SEMANA:

Toalhas de banho "ARTEX" 9,80

Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros ou acréscimo.

CONSELHEIRO MAFRA, 47.

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

CASA, à Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m² de construção c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m², c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA
Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 33, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS
Rua, José Lins do Rego, dois terrenos com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, área Total 584,50m²

PRAIÁ DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m². Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia das Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de serviço, área construída, 227,29 m² área terreno 380,85 m².

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chácara com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 118,86 m², pronta entreg.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construída 69,97 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m².

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,86 m².

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBÁ — COQUEIROS

Na praia do Meio. Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

BARREIROS — Vendo uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

2 lotes medindo 10 x 30 600 m² a rua Adão Schmidt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

mente 6 mil no ato e saldo aproximadamente 200 mensais.

SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, nova, desocupada, 2 dormitórios, demais peças. Garage, Jardim de Inverno.

CHACARA DE ESPANHA — Ampla casa térrea, com 4 dormitórios, 3 armários embutidos, 2 banheiros, dep. comp. de empregada, copa-cozinha, garage, lavanderia. Preço: 100 mil com financiamento.

SEM HABITE-SE — No Jardim Atlântico, ampla casa de alvenaria, com 150 m², 4 dormitórios, living amplo, cozinha, lavanderia, garage, toda murada, dois terrenos aceitam BNH, automóvel ou apartamento.

SEM HABITE-SE — casa de madeira em Capoeiras, pronta entrega, aceitamos IPESC, Caixa Ec. Federal.

SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, com 3 dormitórios, sala, cozinha, garage, dep. de empregada. Condições a estudar.

TERRENOS:
COQUEIROS — terrenos com água, luz, e calçamento, mínima de 300 M² no ato 5 mil, saldo 750,00 mensais.

COQUEIROS — terreno de 600 m² por 18 mil com 9 mil no ato e saldo com longo financiamento.

ITAGUAÇU — Terrenos prontos para receber construção, 6 lotes juntos ao asfalto, mínimo de 600 m² cada um. Um ano para pagar, pode ser sem entrada. 12 pagamentos iguais

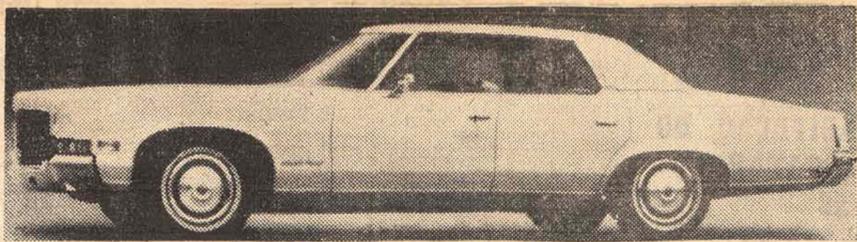
POSTO DE GASOLINA — áreas de terras (3) na nova Gov. Ivo Silveira, áreas de 20, 40 e até 100 metros de frente.

BOM ABRIGO — 10 lotes em só uma área, terreno



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho.

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Karmanghia Vermelho Cereja	1969
Ford Corcel GT — Branco	1969
Ford Corcel Standart — 4 portas	1969
Variant Azul Diamante	1970
Variant Vermelha	1969
Volkswagen 1.500 — OK Beige Claro	1971
Volkswagen 1.300 — Beije Claro	1969
Volkswagen Beije Claro	1967
Volkswagen Azul	1968
Esplanada c/Teto de Vinil — Amarelo Ouro	1968
DKW Belcar S — Vermelho	1967
Gordini — Cinza	1967
Gordini — Vermelho	1966
Aéro Willys — Branco	1963
Volkswagen — Branco	1962
Jeep Amarelo	1954

Lancha Turbina
Lancha 18 HP c/Partida Elétrica Johnson
Lancha c/Motor Popa 20 HP

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE A. S. GENTIL

Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Wolkswagen Sedan Verde	1962
Wolkswagen Sedan Branco	1967
Wolkswagen Sedan Azul Cobalto	1969
Wolkswagen Kombi Branca	1969
Wolkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Wolkswagen Variant Branca	1970
Corcel 2 portas Standart 0 KM. Azul	1971
Corcel 4 portas Standart Amarelo	1969
Corcel 4 portas Standart Branco	1969
DKW-Vemag Belear Cinza	1965
Aéro Willys Bordeaux	1962
Aero Willys Preto	1962
Ford F-100 Verde Camionete	1949
Rural Azul e Branca	1967
Rural Verde e Branca	1958

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA
Fone 46-73

OPALA luxo 6 cil.	69
OPALA st. 4 cil.	69
OPALA luxo 4 cil.	69
CORCEL ST. 2 portas	70
VOLKSWAGEN 4 portas	70
VOLKSWAGEN sedan	67
VOLKSWAGEN sedan	63
VERANEIO	69
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	68
AERO WILLYS	66
SIMCA EMI SUL	66
LANCHA A TURBINA	

Financiamento até 30 meses

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Sedan Volkswagen	66
1 Sedan Volkswagen	65
1 Gordini	66
1 Gordini	64
1 Vemaguet	65
1 Rural Willys	64

Financiamento até 36 meses

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, C. P. I. e Título de Eleitor, pertencentes ao sr. José Elvio de Oliveira.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Rural luxo	1965
Karmann Ghia	1969
Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéreo Willys	ano 1964
Corcel coupê de luxo	ano 1970
Volkswagen 1500 branco	OK



FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

Simca Tufão	1965
Dart 4 portas luxo	1970
Esplanada	1969
Opala 4 cilindros	1970
Simca Emisul jóia	1966
Volkswagen	1969

CAMINHÕES:

F — 600	1957
F — 600	1959
Dodge D-700	1969

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen Verde 3.000 Km.	1970
Volkswagen Verde	1969
Volkswagen Beije Nilo	1968
Volkswagen Cinza	1965
Volkswagen Azul Diamante	1962
Volkswagen Branco	1960
Kombi Luxo Beije e Branco	1968
Kombi Standart Azul Pastel	1968
Kombi Beije e Branco	1960
Kombi Verde e Branco	1960
DKW Azul	1966
DKW Candango Verde e Branco	1959
DKW Caçara Azul	1962
Aéro Willys Verde	1964
Jeep Willys Amarelo	1964
Impala Branco e Beije	1960

Financiamento até 36 meses.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Variant Azul	OK
Volks Branco	1970
Volks Azul	1970
Dart Coupê Verde	1970
Volks Sedan Pérola	1962
Volks Sedan Beije Areia	1964
Volks Sedan Verde	1965
Volks Sedan Branco	1969
Volks Sedan Branco	1969
Kombi Pick Up Beije	1968
Variant Azul Diamante	OK
Kombi	1962
Volks Beije	1967
Volks Beije	1967

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses
Venha conversar conosco

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beije	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S.C.

Opala luxo	1969
Opala Standard	1969
Variant	1970
Volks 1500 — OK	1971
Volks 1300 azul	1969
Volks 1300 beije	1969
3 Volks branco	1969
Volks	1962
Pick Up Kombi	1968

Financiamento em 30 meses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio	
Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

CEMITÉRIO DE DKW e CANDANGO

O maior estoque de peças e latarias novas e usadas do Brasil. Motor novo e reconicionado com 15.000 km, de garantia ou 6 meses — Cr\$ 450,00 base de troca. Coroa e pinhão original Cr\$ 280,00. Grade completa Cr\$ 28,00. Temos tudo para DKW. Rua do Bosque, 346, Barra Funda (SP). Telefones: 51-8221 e 51-2342.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

VENDE-SE

Uma casa na Servidão Francisco Goulart, n. 78, na Trindade com 50 m2. Terreno com 300 m2 distante 200 metros da Cidade Universitária. Preço de ocasião. Tratar com Sr. Dirço José Amaral na Penitenciária do Estado ou no Jardim Cidade de Florianópolis — R. 4 — Barreiros.

DODGE 1932

Por ter comprado carro novo, vendo um Dodge 1932, conversível, econômico: 6 cilindros, jóia de carro, em funcionamento. Torra-se por 2.200 à vista, sem contra-oferta. Ver e tratar com Romário, à Av. Osmar Cunha esquina Av. Rio Branco, no Pósto Shell.

VENDE-SE

Vende-se à rua Jairo Calado, n. 26, uma casa de madeira com uma área coberta de 56,70 m2 medindo o terreno 10 x 17 com garagem, 3 quartos, quarto para empregada, 3 andares, 3 instalações sanitárias com paredes dupla. Ver e tratar no local no período da manhã ou no ponto de Taxi Praça 15 de Novembro com o proprietário Taxi N. AX 0013.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.
Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

A CIBRAS - não quer que você ande a pé!

- Prazo certo de entrega
- Sem fiador
- Entrada facilitada
- 45 planos a sua escolha
- Saldo amortizável em 10, 20, 30, 40 e 50 meses
- 14 anos de prestígio nacional

Escritório nos principais cidades

CIBRAS — CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modelo	Ano	Entrada Facilitada	Amortização Sem juros
Volkswagen	Sedan	62	1.500,00	90,00
Ford Willys	Aéro	64	1.500,00	90,00
Volkswagen	Karmanghia	65	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	67	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	69	3.000,00	180,00
Volkswagen	FUSCAO	O.K.	3.750,00	225,00
Ford Willys	Rural	O.K.	4.500,00	270,00
Ford Willys	Corcel	O.K.	4.500,00	270,00
Chev. Opala	4 Cil. Standard	O.K.	5.250,00	315,00
Chev. Opala	6 Cil.	O.K.	6.000,00	360,00
Ford Willys	Galáxie LTD	68	6.000,00	360,00
Chev. Opala	6 Cil. Luxo	O.K.	6.750,00	405,00
Dodge Dart	2 portas	O.K.	6.750,00	405,00
Volkswagen	Kombi	O.K.	4.500,00	270,00

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR
LONDRINA — PR
CAMPO GRANDE — MT
PORTO ALEGRE — RGS
BELO HORIZONTE — MG
GUANABARA — GB
SALVADOR — BA
MATRIZ — SAO PAULO
— Ed. Bradesco, 15º andar
— Ed. Júlio Fuganti — 1º andar
— R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar
— R. Dr. Flôres, 245, 5º andar
— Ed. Helena Passit, conj. 601
— Ed. Darke, 3º andar
— Ed. Rui Barbosa, 5º andar
— Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja,
Fones — 369453 — 361244 — 2393712
ainda em Goiânia — Anápolis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil
Não fechamos para almoço — Sábado até às 18 horas — Domingo até às 12 horas

Trabalhadores de todo o Estado vão se reunir na cidade de Joaçaba

Tendo por sede as cidades de Joaçaba e Herval do Oeste, serão realizados de 27 de abril a 1º de Maio próximo o IV Encontro Estadual de Trabalhadores e a V Semana Sindical. A sessão solene de abertura será presidida pelo Coronel Marcelo Bandeira Maia, Secretário dos Serviços Sociais. No período serão proferidas diversas conferências. O Professor Alcides Abreu discorrerá sobre "Tônica sobre o Projeto Catarinense de Desenvolvimento"; o Cel. Marcelo Bandeira Maia abordará tema relacionado com a "Se-

cretaria dos Serviços Sociais"; Professor Carlos Augusto Caminha: "Participação dos Sindicatos no Movimento Brasileiro de Alfabetização", Sr. Henrique Manoel Prisco Paraiso: "A Saúde Pública no Projeto Catarinense de Desenvolvimento"; Sr. Glauco Olinger: "Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina". Igualmente proferirão conferências: Sr. Laélcio Luz, Superintendente do INPS em Santa Catarina; Deputado Aldo Pereira de Andrade; Sr. Olavo Rigon; Sr. Cyro Belli Muller; Deputado Nelson Pedrini, Presidente da

Assembleia Legislativa do Estado. É esperado o comparecimento de representantes dos quinhentos sindicatos existentes em Santa Catarina reconhecidos pelo Ministério do Trabalho e

Previdência Social. A Secretaria dos Serviços Sociais já enviou convites a todos os órgãos de classe para o IV Encontro Estadual de Trabalhadores e a V Semana Sindical. A sessão solene de encerramento, no dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, será presidida pelo Governador Colombo Machado Salles.

SSP levanta seus compromissos e responsabilidades

O Secretário dos Serviços Públicos, engenheiro Paulo Muller Aguiar, atendendo ao disposto em Decreto constituiu Grupos-tarefas com a finalidade de efetuarem levantamentos das responsabilidades e compromissos assumidos pelos órgãos descentralizados sob sua supervisão. O Secretário determinou também que os levantamentos apurem as adequações orgânicas, contábeis e patrimoniais, além dos recursos humanos utilizados pelos órgãos descentralizados.

Hospital Celso Ramos instala novos equipamentos cardiologicos

Com a presença do Dr. José Eduardo M. R. Souza, do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo e do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo, foi inaugurado ontem o Serviço de Hemodinâmica do Instituto de Cardiologia instalado no Hospital Celso Ramos, colocando em igualdade de condições o Centro Médico Hospitalar de Santa Catarina, com os maiores do país. O serviço de Hemodinâmica abrange os setores de angiocardio-

grafia, cineangiocardiografia e cineangiocoronariografia. Esse aparelho permite, através de injeção de contraste nas diferentes cavidades cardíacas e nas artérias coronárias, a visualização de anomalias nessas ou entre essas cavidades, ou ainda obstruções das artérias coronárias. Dessa maneira poderemos chegar a um diagnóstico apurado da cardiopatia e do grau da mesma, por meio de radiocópia, em cine-tela de TV, tudo isto filmado. Dêsse modo pode o médico verificar os defeitos das diferentes válvulas cardíacas e de comunicação, o que permite o tratamento cirúrgico das lesões. A equipe de médicos do Instituto de Cardiologia, é composta pelos Drs. Isaac Lobato Filho, Antônio Silveira Sbrissa, Celso Acácio Moreira, Sérgio Luiz Francalacci, Mário Mussi, Luiz Carlos S. Thiago e Carlos Garcia.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL N. 3

Pelo presente faço saber que no dia 20 de abril de 1971 será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação, a qual está filiado, bem como os respectivos suplentes. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição será realizada 15 dias após e não conseguindo ainda naquela data o coeficiente em 3a. e última convocação 11 dias após, para o que ficam convocados desde já todos os associados da entidade. A eleição será realizada das 8 horas às 17 horas em sua sede social, sito à rua Esteves Júnior, 159, Florianópolis — Santa Catarina. Os associados residentes fora do município da sede podem votar por correspondência. Para que a eleição seja considerada válida devem votar em 1a., 2a. e 3a. convocação. Os sócios em condições de votar são 118, necessitando, portanto, acorrerem as urnas 79, 59 e 48, respectivamente em 1a. 2a. e 3a. Convocação. A lista dos sócios com direito a voto se encontra exposta na sede do Sindicato.

Florianópolis, 5 de abril de 1971.
Padre Eugênio Rohr, SJ — Presidente.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO

DILATAÇÃO DE PRAZOS

O Departamento Central de Compras, tornou público, para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo Diário Oficial, dos Processos abaixo relacionados, ficam as suas datas de abertura, adiadas, para o dia 19 de abril de 1971, às quinze horas, e as datas de entrega de propostas para o mesmo dia, até às treze horas na sua sede.

PROCESSOS

TP71/0150
CP71/0115

DCC., Fpolis, 05 de abril de 1971

RUBENS VICTOR DA SILVA
DIRETOR GERAL

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 71/0164

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 28 de abril de 1971, para o fornecimento de móveis destinados ao FÓRUM DA COMARCA DE IBIRAMA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, 05 de abril de 1971.

RUBENS VICTOR DA SILVA
DIRETOR GERAL

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
REITORIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
Divisão Administrativa

COMUNICAÇÃO

De ordem superior torna público que se acha aberto até o dia 13 de abril do corrente ano, no Departamento de Engenharia e Arquitetura da Sub-Reitoria de Planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, no Conjunto Universitário da Trindade, edital de Tomada de Preços para o fornecimento de material e mão-de-obra, destinada ao Pavilhão de Administração.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no Departamento de Engenharia e Arquitetura, no endereço acima referido, no horário das 12,00 às 16,00 horas.

Florianópolis, 26 de março de 1971.

Ass. Alvaro Henrique de Campos Lobo — Diretor.

Vende-se ou troca-se por um carro um terreno que mede 483,52 m², tudo em chácara, incluindo uma casa de madeira sito a rua Caetano Costa, n. 249 bairro de Fátima — Estreito.
Tratar a rua Antonieta de Barros, n. 747 — Estreito.

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz — Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

MISSA DE 30º DIA

JOSÉ FERREIRA DE SOUZA

Mariä Luchi de Souza, Leontina Haeming, Carmem Oliveira, Ondina Zacchi, Ines Miroski e Nilda Jacques, esposa, filhas, genros e netos de seu inesquecível JOSE FERREIRA DE SOUZA, convidam para a missa de 30º dia, que mandam rezar na Igreja de Santo Antônio, às 18,15 horas, amanhã, dia 7 de abril, quarta-feira.

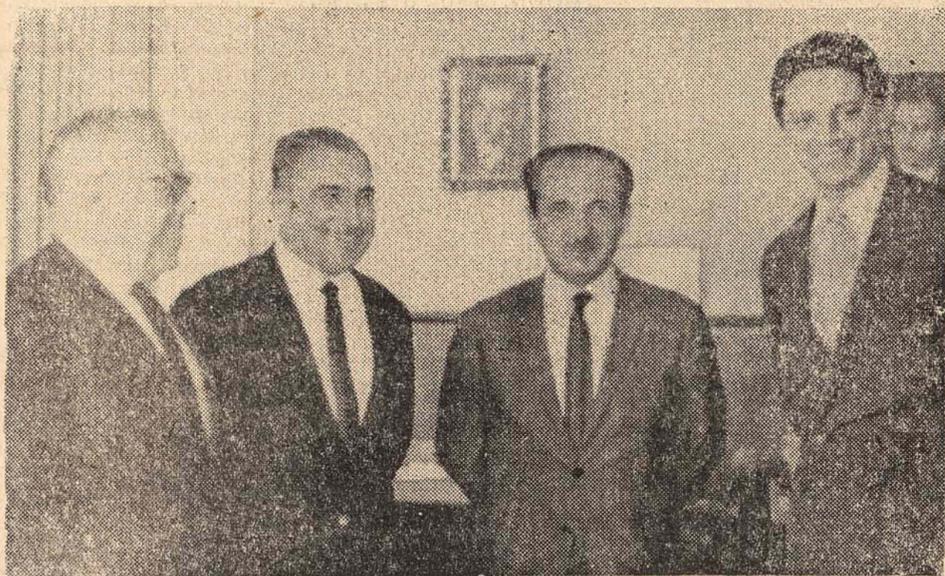
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais este ato religioso.

CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RETIFICAÇÃO

No Relatório da Diretoria/1970, publicado dia 04-04-71, no tópico Aceite Cambial, onde consta a um aumento de quase 35% (trinta e cinco por cento), mudar para 350% (trezentos e cinquenta por cento).
Florianópolis, 5 de abril de 1971.

Dirigentes da Sociedade Beneficente dos Oficiais das Forças Armadas — SBOFA — visitam a Capital



O Diretor Presidente da Sociedade Beneficente dos Oficiais das Forças Armadas — SBOFA — Coronel Dr. Hermito Lopes Sobrinho, chegou ontem à Florianópolis acompanhado de seus assessores, Cel. Dr. Raphael Teodorico da Silva, Presidente do Conselho Fiscal, Major Dr. Jacó Faerman, Presidente do Conselho Deliberativo e Sr. Edmundo Carvalho, Inspetor de Produção para o Estado de Santa Catarina. Em Florianópolis, o Coronel Hermito Lopes Sobrinho trata da expansão da Sociedade, mantendo contatos com as autoridades civis e militares da cidade e com os órgãos

funcionais do Poder Público.

A SBOFA foi fundada em 1956 e atualmente atua em todo o Brasil, atendendo a milhares de associados. Informou o Coronel Hermito Lopes Sobrinho que brevemente a entidade terá inaugurada a sua nova sede, num moderno edifício de 12 andares, construído na cidade gaúcha e Santa Maria. Revelou ainda o Diretor Executivo da SBOFA que a entidade lançará brevemente um plano de empréstimo e financiamento aos associados.

QUADRO DE BENEFÍCIOS

PLANOS	LEGADOS			EM VIDA			Contribuição mensal	OBS.
	Morte natural	Acréscimo por morte acidental	SOMA	Renda certa mensal	Auxílio invalidez	Auxílio família		
Conjugal	Cr\$ 15.000,00	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 20.000,00	Cr\$ 141,00 = Mn 188,00 = Ma	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 10,50	

diante deste símbolo

**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO E INDUSTRIAL
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
Fpolis — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Avai ganhou de 1 a 0 em jogo que não acabou

REMO

Quais as nossas probabilidades de êxito no Campeonato Brasileiro de Remo que vem aí. Diremos que serão boas se os nossos remadores se empenharem com o maior afincamento nos preparativos, houver compreensão daqui para a frente e conseguirmos levar à raia da Lagoa Rodrigo de Freitas bons barcos, coisa que nunca se verificou, pois sempre os nossos adversários gaúchos e cariocas conseguem o melhor em matérias de embarcações.

Em 1968, dez dias antes do Natal, em Porto Alegre, disputamos todos os páreos e não conseguimos nenhum triunfo, o que mostrou que Santa Catarina nenhum progresso havia alcançado no remo que merecesse registro especial. Os cariocas mais uma vez abiscotaram o centro, seguidos dos gaúchos, por uma diferença de cinco pontos (56x51). Conquistamos apenas 32 pontos, conquistando a terceira colocação. Os capixabas obtiveram o quarto lugar, com 29 pontos, o fluminenses o quinto, com 13, os paulistas o sexto com 7, os pernambucanos o sétimo, com 4 e os baianos o último, sem nenhum ponto.

No primeiro páreo — 4 com — os cariocas foram os vencedores, seguindo-se os capixabas, catarinenses (Antônio César Elpo, timoneiro; Elpidio Ardigó, Baldegero Filomeno Filho, Rainoldo (Base) Uessler e Ivan Vilain), gauchos e fluminenses.

No segundo páreo — dois sem timoneiro — voltaram a vencer os guanabarinenses, seguidos dos gaúchos, catarinenses (Luiz Carlos Dutra de Mello Soares) e capixabas.

Edgard Gijzen, o Belga, que retornara ao remo gaúcho, após longo período de tempo no remo carioca, venceu o terceiro páreo — skiff —, colocando-se o catarinense Liqueiro, então quase um garoto, garoto, em segundo lugar, à frente do carioca Harry Klein e do pernambucano Arbuquerque Maranhão e do capixaba Luiz Carlos Carneiro.

No quarto páreo — dois com timoneiro — nossa guarnição (Alfredo Lino Quadros Filho e Nelson Chirighini, com Altair Caetano como timoneiro) estava ameaçada, mas as águas agitadas do Guaíba conspiraram e houve abaloamento de nada menos de quatro barcos que ao prosseguirem, por ordem do juiz, verificou-se que nossa turma foi prejudicada, acabando em 5.º e último lugar, sendo a prova vencida pelos cariocas, seguidos dos capixabas, fluminenses e gaúchos.

No páreo seguinte — sem concorrendo com o mesmo quarteto de remadores de quatro com timoneiro, que manobrou muito mal, chegamos em 5.º lugar logo após o último colocado que foi São Paulo. A prova foi vencida pelos guanabarinenses, com os capixabas, gaúchos e fluminenses vindo a seguir, pela ordem.

No double, com a dupla mais jovem do certame — Liqueiro e José Carlos Oleiniski, fomos terceiros colocados, perdendo para a guarnição gaúcha (Gijzen e Gilberto), que foi a vencedora e a carioca (Harry e Carnaval). Em quarto lugar chegaram os pernambucanos e em último os capixabas.

No páreo final, em oito remos, fomos vice-campeões, perdendo para o gaúcho por apenas um barco. Jobel, timoneiro; Luiz Carlos, Salo, Erich Passig, Manoel João Teixeira, Mauro Soares, Ado Steiner, Renato Machado e Edson Cleto Cardoso formaram a guarnição barriga-verde. Em terceira chegaram os paulistas, em 4.º os fluminenses e em último os capixabas. Os cariocas, por avária, desistiu no início da prova.

O Estádio "Adolfo Konder", na Rua Bocaiuva, voltou a ser palco de acontecimentos bem desagradáveis, tendo como pivô um jogador acostumado a fazer o meio do campo a área de domínio do Futebol que Deus lhe deu. Um bom futebol, pelo que todos estranharam, anteontem, o seu modo de atuar, talvez porque encontrou na sua área dois elementos de gabarito técnico superior, como souberam ser Rogério e Moacir. Kussi não gostou e deve ter ficado exasperado de tanto correr inutilmente atrás da bola. Precisava aparecer em campo. Mostrar algo bom, Rogério e Moacir não deixavam. Mas precisava aparecer de qualquer modo. Que fez? Andou distribuindo botinadas a torto e a direito chegando em certa ocasião a pisotear Rogério caído e como se não bastasse ainda o ameaçou de agressão. Foi expulso de campo aos 77 minutos e o jogo acabou ali mesmo. Foi expulso muito tarde, mostrando que o apitador temia o que aconteceu. Mas foi inevitável a expulsão. O jogo acabou ali mesmo, porque Kussi não queria deixar o gramado, pelo que o árbitro solicitou aos policiais o necessário auxílio. Mesmo com os policiais em campo, Kussi recusou sair de campo e, em torno dele os companheiros e diretores armaram uma barreira que os policiais desfizeram sem usar de violência. Retirado Kussi de campo, os companheiros o seguiram e os diretores e técnico também, como a demonstrar que no time quem manda é o faltoso.

LEVADO PRESO

Com os dez jogadores brusquenses,

em condições de continuar o jogo não retornassem a campo para o complemento dos noventa minutos regulamentares, o apitador deu-lhes o prazo como prescrevem as regras. Não retornando os jogadores brusquenses, o jogo foi dado como terminado, com o Avai vencendo pelo escore de 1 x 0. Logo em seguida, de baixo de tremenda vaia do público, Kussi foi levado preso.

GOL DE MICKEY

O jogo começou renhido, mas, decorridos alguns minutos, notava-se logo a superioridade técnica do Avai que buscava o reduto adversário, onde Kalifa, bem auxiliado pelo quarteto de zagueiros, rechaçava todas as investidas locais. O primeiro lance de perigo foi dos visitantes que, através de Deoclécio, recebendo de Mica, atirou um sem-pulo por cima do gol. Pouco depois Mickey marcou após ter ouvido o apito do juiz, sendo por isso advertido. Começa o jogo brusco de Kussi que por duas vezes é advertido pelo árbitro.

Moacir consegue avançar e, na sobra de uma confusão frente a meta de Kalifa atira por cima do travessão.

Aos 23 minutos, Cavalazzi, com a bola dominada nos pés, divisa Mickey bem colocado e rápido, passa-lhe a bola. O "center" avança rápido, ganha a área perigosa e fulmina rasteiro no canto esquerdo. Nascia o tento, que viria a ser o único da porfia.

O Avai prossegue melhor, mas a defesa esmeraldina está firme e, como último lance digno de registro do primeiro tempo, de lon-

ge Carlos Roberto remata forte com endereço ao ângulo direito do gol. Salta sensacionalmente Kalifa e consegue desviar a bola para escanteio.

Vem a etapa final que viria a ter apenas 32 minutos de ações. Os brusquenses, mostrando bom preparo físico, equilibram as ações e tentam o empate, porém a defesa avaiana representa uma barreira às suas pretensões. Pouco depois volta entrar em ação o jogo brusco de Kussi. Rogério é derrubado duas vezes. Aos 30 minutos, Moenda entra em substituição a Rogério que estava mancando. Kussi o derruba, mas Moenda não reage. Aos 32 minutos Carlos Roberto é derrubado por Kussi que de imediato recebe do juiz a ordem de saída de campo, ordem essa que ele despreza, sendo necessária a entrada em campo do policiamento para fazer cumprir a decisão do apitador. Seguem-lhe os companheiros e o jogo é encerrado.

OS QUADROS

O Avai venceu com Egon; Paulinho, Deoclécio, Juca e Raulzinho; Rogério (Moenda) e Moacir; Francisco, Mickey e Cavalazzi e Carlos Roberto.

O Paysandu perdeu com Kalifa; Haroldo, Euclides, Carlinhos, Soares, Kussi e Dino; Mica, Edson, Deoclécio e Reni.

ARBITRAGEM

Estêve a cargo de Marinho Silveira que procurou acertar, não o conseguindo. Expulso tarde demais o jogador Kussi. Seu trabalho porém, não influiu no escore que foi justo.

Figueirense melhor ganhou do Palmeiras

Em Blumenau, jogando bem melhor que seu adversário, o Palmeiras, o alvi negro da Capital, venceu com méritos e muita luta, por 1 x 0 gol de Caco aos 44 minutos, após excelente trabalho de Claudio. Jogou bem a equipe do Estreito, com os zagueiros sempre firmes, a meia cancha em grande atividade no ataque e defesa, com Pelé e Jair se entendendo muito bem, e com o ataque sempre perigoso, com Cláudio severamente vigiado pelos zagueiros esmeraldinos que nunca lhe deram uma folga. O jogo foi no "Aderbal Ramos da Silva" e o Palmeiras, apresentava-se perante sua torcida, com nada menos que 8 elementos do Olímpico. No final da partida, os torcedores estavam exaltados com a derrota, e sem razão alguma, procuravam pegar o árbitro Gilberto Nahas e seus auxiliares que tiveram que permanecer por mais de uma hora nos vestiários,

quando a polícia militar e comissários e investigadores os retiraram de campo. A renda somou perto de Cr\$ 2.500,00. Apitou a partida Gilberto Nahas, que procurou coibir o jogo brusco, expulsando Chiquinho e Luiz Carlos por troca de empurrões. O Palmeiras apresentou-se com uma equipe cheia de bons valores mas faltando ainda conjunto. Os quadros formaram assim: Palmeiras: Nilson — Coral — Brito — Kruger e Gonzaga — Mauro e Gauchinho — Tarcisio — Mauro — Leal e Parobé. FIGUEIRENSE: Joceli — Arnoldo — Luiz Carlos (Zulmar) Beto e Fernando — Pelé e Jair — Arildo — Caco — Cláudio e Paulinho. Quando da expulsão de Luiz Carlos, Arpino tirou Paulinho e reforçou a defesa com Zulmar, que jogou nos minutos finais, excelente partida e foi também ótima substituição tática do treinador.

Joceli, foi uma das maiores fi-

guras em campo, com sensacionais defesas. O massagista do Palmeiras tentou no fim da partida, agredir ao árbitro sendo contido por policiais e atletas do Palmeiras. Leal, atleta do Palmeiras, procurou levar o árbitro em seu carro para fora do estádio, juntamente com a Polícia, tentando tira-lo de perto da torcida. Muitas pedras foram jogadas para dentro do campo, principalmente sobre o arquibancada. Joceli, sobre todos os aspectos a vitória do Figueirense no terreno do adversário.

DEMAIS RESULTADOS

Os demais jogos finalizaram com os resultados que seguem:

Em Rio do Sul — Juventus e 0 0 Internacional
Em Tubarão — Hercílio Luz 2 x 0 Barroso.
Em Criciúma — Próspera 3 x 1 Ferroviário
Em Brusque — Carlos Renaux 0 x 2 América

Reinício das obras do Estádio agrada desportistas da Capital

Reinava expectativa em torno do prosseguimento das obras de construção do Estádio Estadual de Santa Catarina, já que o Governador Colombo Salles não se mostrava propenso a prosseguir-las. O deputado Fernando Bastos, após audiência com o governador, divulgou que os estúdios, marco de soergimento do futebol catarinense, já integrará o Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Segundo Fernando Bastos, "O sonho dos desportistas catarinenses há de tornar-se realidade. É a luta de tantos que se transforma em vitória."

O serviço de terraplanagem, foi concluído pela administração anterior através do Plameg. A con-

tinuação das obras ficarão agora, a cargo da Secretaria de Transportes e Obras.

Ouvindo a respeito, José Elias Guilhares, disse que recebia a notícia com fôgos, housanas e homenagens. Frisou ser esta, uma medida realmente merecedora da acolhida de todos os esportistas, já que isto representa um futuro mais promissor ao nosso futebol.

ciativa, considerando-a como um valioso incentivo àqueles que labutam por um futebol catarinense mais primoroso.

Apenas salientou que Santa Catarina precisa de um estádio com grande urgência. O estádio estadual somente será concluído daqui a alguns anos, por isso, considera mais viável um auxílio do governo para que o Figueirense possa concluir o Orlando Scarpelli cuja obra não seria executada em um período de tempo bastante curto.

Teríamos então, já no próximo ano, um estádio capaz de receber qualquer agremiação de outros centros proporcionando a todos nós grandes espetáculos.

O teste 36 da Loteria

Tendo como novidade principal a ausência de clubes cariocas e apresentando pela primeira vez neste ano, equipes catarinenses, o teste nº 36 da Loteria Esportiva apresenta os seguintes jogos para esta semana:

SANTOS X CORINTIANS — Domingo, tendo como palco o estádio de Vila Belmiro, já que o Santos prestigiando seus torcedores decidiu que passará a realizar seus jogos, pelo certame paulista, em seu próprio reduto. Mas acontece que o fator campo exerce pouca influência numa partida de tamanha envergadura. É o maior clássico paulista. O Corinthians, o novo Corinthians está, muito bem, empatou com o São Paulo fazendo belíssima partida. O Santos volta de excursões por gramados franceses onde não foi muito feliz e jogará durante a semana em Salvador.

Um grande jogo onde existe certa rivalidade e que ultimamente têm apresentado resultados iguais para ambos os lados. Certa vantagem para o Corinthians que melhorou com a saída de Vadi Helú.

JUVENTUS X PALMEIRAS — Nossos respeitos ao Juventus e a sua numerosa torcida, mas este jogo é do Palmeiras.

O clube periquito ocupa destacada posição na tabela e tenciona mantê-la. O jogo será realizado no Pacaembu.

GUARANI X PORTUGUESA DE DESPORTOS — O público Campineiro poderá presenciar uma Portuguesa muito bem formada e jogando um futebol de primeira. Aconteceram alguns tropeços é verdade, mas mesmo assim a Lusa poderá colher expressivo resultado. Para aqueles que duvidam, empatem.

FERROVIÁRIA X BOTAFOGO — O Botafogo terá que se deslocar de Ribeirão Preto até Araraquara que à quase duas semanas atrás viu seu representante ser batido pelo São Paulo. Sem dúvida, o Botafogo será um difícil adversário. Assinale Ferroviária tranquilamente.

ATLETICO X VILA NOVA (MG) — O Vila é o mesmo quadro que no último teste venceu o Uberaba por dois a zero. Tecnicamente dirigido por Arizona, o quadro de Nova Lima fará trinta quilômetros para chegar até o Mineirão. O Galo, está complicando um campeonato que se considerava fácil com a não participação do Cruzeiro. No último compromisso foi derrotado pela América por dois a um. A torcida está esperando a reabilitação. É a hora do campeão mineiro reconquistar o apoio da torcida. Atlético ou em último caso empate.

FLAMENGO X UBERABA (MG) — O time rubro-negro de Varginha é o que apresenta melhores condições de vitória. O Uberaba, foi derrotado de maneira inesperada pelo Vila Nova. Seus jogadores, na maioria jovens, ainda não adquiriram experiência suficiente e isto vem prejudicando o rendimento de sua equipe. Anote Flamengo, coluna um.

VALERIODOCE X TUPI — O Valério complicou no início do campeonato. É um time que dificilmente perde em casa. Foi de lá que saiu Milton que está no Fla-

mengo. O Tupi venceu ao Uberlândia no último teste. Possui Valmir, um dos principais goleadores do certame. No estádio Israel Pinheiro, em Itaboraí onde se dará o combate, acreditamos mais na vitória do Valeriodoce.

DESportiva X CAXIAS (RS) — É um dos poucos jogos onde se pode notar a superioridade de um dos concorrentes. A Associação Atlética Desportiva de Esportes é uma das maiores forças do futebol capixaba. Foi este time que à poucos dias venceu o Botafogo do Rio por dois tentos a zero, lá em Vitória. O Caxias pouco pode esperar deste jogo. Portanto, fique com o Desportiva.

AVAI X PRÓSPERA (SC) — O prêmio será desdobrado no estádio Adolfo Konder, reduto do Avai. O Próspera atua bem dentro de Criciúma. O Avai arrou para este ano um time que poderá chegar ao título. Esta é a segunda rodada do certame catarinense e pouca coisa pode-se prever sobre o futebol que ambos apresentarão. Por jogar em casa com o calor de sua flamante torcida, fatores que influem muito no futebol catarinense, ficamos com o Avai.

ATLETICO X FERROVIÁRIO (PR) — É mais um grande clássico do certame paranaense. O Atlético soma três pontos perdidos contra quatro do Ferroviário. O Atlético está tinindo e seu ataque já marcou 15 tentos até agora. No Ferroviário, a defesa é o seu ponto alto. Empate ou vitória do Atlético.

NOVO HAMBURGO X GRÊMIO (RS) — O Novo Hamburgo é atualmente a terceira força do futebol gaúcho. Possui uma defesa espetacular e um ataque insinuante. É o segundo colocado na chave do Grêmio com um ponto atrás. O Tricolor está em ótima fase, e seu poderio já é conhecido de todos. Vem de muitos jogos invictos e tudo fará para manter esta posição.

A torcida do Novo Hamburgo, comparece sempre ao estádio Santa Rosa, principalmente agora com o seu quadro em situação excelente. Um empate cabe muito bem, mas uma das equipes poderá surpreender. Último encontro houve empate em Porto Alegre sem abertura de contagem.

SAMPAIO CORREA X MAFANHÃO (MA) — Válido pela Copa São Luiz que antecede o campeonato maranhense, este é o décimo segundo jogo. Sampaio Correa — Sai de uma série invicta e atualmente prática ótimo futebol. Na última vez que se encontraram, venceu o Sampaio por dois a zero.

O Maranhão é bi-campeão estadual e é olhado com muito respeito por todos. Aspira com muita condição o tri-campeonato.

Palpite triplo para garantir, e em alguma sorte vitória do Sampaio ou empate serve.

CEARÁ X FORTALEZA (CE) — O Ceará organizou um time para ganhar o campeonato e parte dele para isto. É um dos futuros integrantes do Campeonato Nacional de Clubes. Sob o de produção a cada jogo. Fortaleza — Campeão do Norte-Nordeste, é o rival mais forte do Ceará. Ambos vêm fazer uma boa campanha, com ligeiro favoritismo para o Ceará.

2º Festival de Bandinhas de Pomerode

Doralécio Soares

O Festival de Bandinhas de Pomerode, surgiu da feliz iniciativa do radialista Edmir de Souza, da Rádio Clube de Blumenau e TV Coligadas, com o patrocínio da Prefeitura do Município e firmas do comércio local.

O 1.º festival realizou-se e, fevereiro de 1970 e o segundo, que tivemos a felicidade de assistir, à 21 de março p. passado.

Podemos classificar como uma dessas coisas grandiosas, no sentido de realização cultural de comunidade, despertando o interesse dos jovens para um setor de atuação artístico dos mais sadios.

O programa teve início na noite anterior com a realização de um grande baile abrilhantado pelo Conjunto Aquarius, na Sociedade Clube Pamerode.

Já no dia 21 de março as 8 horas da manhã, concentrados em frente a Prefeitura Municipal, as Bandinhas participantes em numero de 11 desfilaram pelas principais ruas da cidade, iniciando as apresentações do concurso no grande salão do Clube Pomerode às 10,30 horas.

As 18 horas houve um grande churrasco de confraternização entre todos os participantes, reiniciando as músicas logo após, se prolongando até às 16,30 para o julgamento final dos três primeiros lugares.

Das festividades houve também eleição da rainha do festival, entre as senhoritas representantes de cada bandinha.

As 18 horas foram entregues os trofeus e prêmios as Bandinhas vitoriosas, prêmios oferecidos pelo comércio local.

AS BANDINHAS

Foram em numero de 11 as Bandinhas, Conjuntos

e Jazz, inscritos, não havendo comparecido a Bandinha Floresta de Testo Alto.

Além dessas se apresentaram extra concurso a Bandinha Universal de Massaranduba e Jazz Guarani de Testo Dega de Blumenau.

A concentração desses conjuntos musicais constituem um espetáculo de mera beleza integradas por músicos amadores e semi-profissionais de todas as idades, do jovem adolescente, a senhores encanecidos nas tocatas de suas partituras regionais, prevalecendo as marchas e dobrados, músicas românticas, modernas, enfim a música que desde os primórdios da humanidade existe no espaço infinito acompanhando o movimento celestial do universo.

E as bandinhas ali reunidas nos seus uniformes característicos, nas mais variadas cores, vermelho e preto, amarelo e verde, azul e branco, preto e marrom, amarelo verde e branco, amarelo e preto, azul e vermelho, colorindo o ambiente na multiformidade de cores, envolvidas pelo aspecto instrumental, dos conjuntos que integrados por sete, oito a nove figuras, rendiam a sua homenagem anônima aqueles que sentindo a necessidade da multiplicação dos sons foram criando os mais diversos instrumentos musicais.

Trombones, saxes, trompas, pistões, Contra baixo, clarinetas, guitarra, acordeons, bandoneões, baterias e outros tantos instrumentos, tocados por experimentados músicos e jovens iniciados, deram aquele show de músicas integradas a nova ordem da Nação brasileira, "Em tempo de construir". E foi dentro daquele ambiente de formação teuto-brasileiro, que sobre o entusiasmo e vibração dos presentes escutamos a música "Meu Brasil eu te amo".

A Bandinha "Saúde" de Testo Central composta

de sete elementos, tendo como mestre o sr. Nelson Evald, perfeita em ritmo e sintonia, levaram na sua música, as melodias do passado entre as tantas apresentadas.

O Jazz LIRA de Testo Rega, integrado por sete figuras, tendo como mestre o sr. Afonso Buerger, deram aquele destaque de apresentação em segurança, ritmo e harmonia, cujos números foram aplaudidíssimos.

A Bandinha Miramar, de Testo Central, com oito elementos, tendo como mestre o sr. Ingoberito Rutsch, destacou-se como muito boa em seus números apresentados.

O Jazz 25 de julho de Testo Alto, composto de oito figuras, tendo como mestre o sr. Victor Hornburg, teve destaque especial nas músicas apresentadas. O entusiasmo e vivência do grupo experimentado, fez com que as suas inúmeras apresentações lhes desse a segunda classificação no concurso do Festival.

Outro a destacar-se também foi o Jazz Andorinha da localidade de Pomerode Fundos, composto por sete figuras, tendo como mestre o sr. Edgar Koplin. O acerto desse experiente conjunto, fez com que a Comissão Julgadora, o classificasse em terceiro lugar.

A Bandinha Real, mesmo sem classificação demonstrou ser um dos bons conjuntos musicais da Wanderval. Composta por oito figuras, tendo como mestre o sr. Alex Jungtun, essa bandinha fez ótima figura entre as demais.

Outra bandinha com muito boa apresentação foi a União de Vale do Cedro, com sete componentes sob a direção do Verner Pellin, com muito ritmo e harmonia nas partituras apresentadas.

Conjuntos IRMAOS ALEGRES, de seus figuras, tendo a direção do sr. Edvin Dumeks de Wanderval, des-

tacou-se nas músicas de suas apresentações, sendo realmente um conjunto que imprime muita alegria nas suas músicas.

Jazz 1º de Maio de Itoupava Rega de Blumenau, com oito participantes, sob a direção do sr. João Drzechowski, teve ótimo destaque.

Destacaram-se ainda extra concurso a bandinha Universal de Blumenau da Responsabilidade de Teobaldo Krehnik e o Jazz Guarani também de Blumenau com sete figuras, tendo como mestre o sr. Harri Glatz.

E por último convém assinalar o Conjunto Palmeiras, classificado em 1.º lugar pela Comissão Julgadora. Esse conjunto composto de nove músicos, sob a direção do sr. Aroldo Raasch, destacando-se no seu uniforme vermelho-branco e preto, composto de contra baixo, trompas, clarinetes, sakofones, acordeons, bandoneon e bateria foi realmente o Conjunto do Festival que mais se destacou nas músicas apresentadas merecendo a classificação obtida.

A Comissão julgadora composta dos mais experimentados músicos da região, tendo como presidente o tenente mestre, do 32º RI, realizou um trabalho digno de louvor, desapassionado classificando com justiça os melhores do Festival.

No momento em que o Governo da revolução propugna, pela integração nacional com o slogan. "Em tempo de construir", convém que realizemos mais festivais, nos seus mais variados aspectos culturais pois - além de integrar, eleva o espírito associativo da nossa mocidade, disputando e descobrindo reais valores entre a juventude do nosso país. "Em tempo de construir", construíamos portanto dentro dos nossos valores de tradição cultural, impedindo que outras cultura interfiram no nosso meio nacionalista.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A 1a. Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina em sessão ordinária de quinta-feira, 25 de março, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de petição n. 2.324, de Joinville, agravante Gaúcha Madeireira S. A., agravada a Fazenda Estadual. Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

2) Agravo de petição n. 2.157, de Urussanga, agravante I.N.P.S., e agravado Pedro Silvino.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo, e determinar porém, que o pecúlio seja liquidado à base do salário mínimo vigente na época do pagamento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

3) Agravo de Urussanga, agravante o I.N.P.S. e agravado Odilon Cascaes da Silva.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao recurso, para reduzir os juros da mora a 6% ao ano, e determinar porém, que o pecúlio seja liquidado à base do salário mínimo vigente na época do pagamento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Agravo de petição n. 2.215, de Urussanga, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S., e agravado José Quintino Tomaz.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao recurso, para reduzir os juros da mora a 6% ao ano, e determinar porém, que o pecúlio seja liquidado à base do salário mínimo vigente na época do pagamento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5) Agravo de petição n. 2.220, de Urussanga, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado José Benta.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao recurso, para reduzir os juros da mora a 6% ao ano, e determinar porém, que o pecúlio seja liquidado à base do salário mínimo vigente na época do pagamento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

6) Agravo de petição n. 2.273, de Urussanga, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S., e agravado Olinó Bez Fontana.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

7) Agravo de petição n. 2.295, de Criciúma, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S., e agravado João Machado.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte, ao agravo, para determinar que os juros da mora sejam contados a partir da citação, fixando-se os honorários

advocatórios em Cr\$ 100,00. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

8) Agravo de petição n. 2.329, de Orleães, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S., e agravado Antônio José Torres.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

9) Agravo de petição n. 2.335 de Orleães, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado Atilio Romagna.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

10) Agravo de petição n. 2.337, de Orleães, agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado Orestes Zapelini.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

11) Agravo de petição n. 2.402, de Laguna, agravante Antônio Sabino e agravado I.N.P.S.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para anular a sentença recorrida, por incompetência do Juízo, remetido os autos à comarca de Urussanga, para que outra seja proferida. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

12) Agravo de petição n. 2.424, de Criciúma, agravantes o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado Asteroides Roussenq.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo, e retificando porém, para 20% a percentagem da redução da capacidade laborativa, de acordo com a Portaria n. 2 de 18-1-1968. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

13) Agravo de petição n. 2.430, de Criciúma, agravantes o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado Arlindo Tiberio de Souza.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

14) Agravo de petição n. 2.439, de Criciúma, agravante o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio" e o I.N.P.S. e agravado Luiz Passarella.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

15) Agravo de petição n. 2.493, de Florianópolis, agravante Braz Valentim e agravados Adilson Martins e Jucélio Berardo Laus.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para anular a sentença recorrida e determinar que outra seja proferida. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.



Matriz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32 — Telefones 2534 e 2535

Caminhão tanque explode em terminal de gasolina

Um incêndio de grandes proporções irrompeu ontem na cidade de Itajaí, quando explodiu um caminhão tanque que se abastecia num dos terminais da Shell, ficando o veículo inteiramente estilhaçado e tendo sido o seu motorista atirado para o ar a uma altura de 20 metros, com o corpo completamente carbonizado, tendo morte instantânea.

A vítima foi o Sr. Waldir de Melo, 26 anos, casado e residente em Laranjeiras, naquele município.

COMO FOI

Eram exatamente 15h45m quando o motorista Waldir de Melo encostou seu caminhão Mercedes-Benz de placa 60-10-10, de Itajaí, num dos terminais da Shell para receber sua carga. De repente, sem que ninguém saiba explicar exatamente como foi, deu-se uma violenta explosão e as pessoas que estavam nas proximidades viram o corpo de Waldir ser atirado em chamas a uma altura de 20 metros, enquanto que o caminhão se fazia em pedaços.

Logo imediatamente um outro caminhão que estava próximo, também da marca Mercedes-Benz, placa de Palhoça nº 66-00-75, que tinha na cabine o motorista Roberto Santos, foi atingido pelas chamas. O chofer ainda teve tempo de escapar pela janela da cabine enquanto o fogo tomava conta do veículo. Suas roupas estavam em chamas e ele conseguiu sair ileso, apenas com algumas queimaduras de primeiro grau.

Um outro caminhão Ford, que aguardava a vez para abastecer-se da carga, também foi tomado pelas chamas, danificando-se totalmente. Havia ainda um quarto caminhão-tanque nas imediações, mas este sofreu apenas danos parciais, pois os bombeiros chegaram a tempo de salvá-lo.

Em dado momento chegou a haver um princípio de pânico, pois se as chamas atingissem os grandes reservatórios de gasolina a cidade de Itajaí estaria seriamente ameaçada de sofrer danos de grandes proporções, podendo inclusive voar parcialmente pelos ares o bairro de Cordeiro.

OS BOMBEIROS

A pronta e eficiente ação do Corpo de Bombeiros evitou que os prejuízos fossem maiores e que não houvesse maior número de vítimas a lamentar. De Florianópolis seguiram para aquela cidade duas guarnições do Corpo de Bombeiros a fim de garantir a segurança de que o perigo havia sido debelado. Funcionários da Shell também ajudaram a debelar as chamas com extintores de incêndio, enquanto os bombeiros valiam-se das águas do rio Itajaí-Açu, que passa ao lado dos terminais, para apagar o fogo.

Não havia até as últimas horas da noite de ontem um levantamento dos prejuízos e uma avaliação aproximada não foi possível fazer pois as autoridades policiais impediram que representantes da imprensa trabalhassem no local.

Cônsul da Inglaterra visita SC

O Governador Colombo Salles recebeu ontem no Palácio dos Despachos o Cônsul Geral da Inglaterra, Sr. Roger Pinsent, cujas atividades diplomáticas são desempenhadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Amazonas, Acre, e Territórios de Rondônia e Rio Branco. O Cônsul Roger Pinsent, durante a audiência mantida com o Governador Colombo Salles, tratou da visita que deverá fazer a Santa Catarina o Embaixador de S.M. Britânica, Sir David Hunt.

IMARUI COM COLOMBO

O Deputado Epitácio Bittencourt e o Prefeito Haylor Delambre Dias, de Imauri, foram recebidos ontem em audiência pelo Governador do Estado, Sr. Colombo Machado Salles. Participaram da entrevista, que teve o caráter de levar ao Governador a homenagem e o apoio do povo de Imauri, os Vereadores à Câmara Municipal, o Vice-Prefeito Ari Bernardino Delfino, o ex-Prefeito Pedro Bittencourt e demais autoridades do município.



Diretor da Caixa Econômica Federal visita filial de Santa Catarina

O Dr. João Gasparino da Silva, Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, está recebendo a visita do Dr. Cláudio Alberto de Medeiros Leão, Diretor da Caixa Econômica Federal.

Juntamente com o Dr. Cláudio Medeiros, viaja o Dr. Aurélio Da Nova Castelo Branco, Superintendente de Loterias, bem como importante comitiva constituída de pessoas de alto destaque da nova Caixa Econômica Federal dos Estados de Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Reunem-se em Florianópolis, tratando de altos assuntos que irão consolidar a integração do novo sistema de ação da empresa.

O Dr. Cláudio Medeiros é Bacharel pela Faculdade de Direito da UFRJ. Tem o curso de doutorado pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas. Foi membro, pelo Rio Grande do Sul, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Pertenceu ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, onde foi eleito, por quatro vezes, para a Vice-presidência. Participou da Comissão de Administração do FICF e foi nomeado pelo Presidente da República para Diretor da CEF. É membro do Conselho Nacional de Desportos. Além de vários cursos de Direito na Espanha, possui o curso de Gerência da PUC. Tem obra publicada no exterior. É natural de Porto Alegre.

Cacique ganha "O Globo de Ouro Exportação"

A Secretaria de Transportes e Obras distribuiu na tarde de ontem nota oficial explicando as razões que levaram o Governo a suspender as obras rodoviárias que vêm sendo executadas no Estado.

A nota, assinada pelo Secretário Cesar Ghanem Sobrinho, tem o seguinte teor:

"O Secretário de Transportes e Obras sente-se no dever de comunicar que as obras que o Governo vinha executando no setor rodoviário acham-se suspensas pelos motivos abaixo especificados:

I — cumprimento do Decreto nº 22-3-71/05, publicado no Diário Oficial do Estado de 23 de março do corrente ano.

II — possibilitar à Administração Estadual ter uma perfeita visão de seus compromissos financeiros.

III — estabelecer uma programação efetiva para a liquidação de todos os compromissos contratuais.

IV — existência de vários termos de contratos e aditamentos pendentes de solução.

V — a existência de várias obras em execução sem o devido projeto geométrico definitivo.

Esclarece, ainda, que, tão logo estejam delineadas as posições, as obras serão atacadas em ritmo acelerado, como é desejo de Sua Excelência o Senhor Governador, Engº Colombo Machado Salles".

Governo explica porque parou obras rodoviárias

Por sua contribuição notável ao incremento das exportações brasileiras, a Companhia Cacique de Café Solúvel foi apontada ontem como a grande ganhadora do primeiro "O Globo de Ouro Exportado". A láurea, que tem por objetivo estimular a posição do Brasil no mercado externo, foi concedida por comissão integrada pelos Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Prátrini de Moraes, da Indústria e Comércio, e ainda pelos diretores do jornal "O Globo", Roberto Marinho e Rogério Marinho, e Giulite Coutinho, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores.

A Comissão baseou seu veredicto em levantamento realizados junto à CACEX e referentes aos índices de exportação das principais empresas nacionais verificados no exercício de 1970. Mereceram menção de Honra ao Mérito, também pelo alto incremento de suas exportações, a Companhia Siderúrgica Nacional, a IBM do Brasil Indústria de Máquinas e Serviços Ltda., e Strassburger e Companhia Ltda. (calçados, de Cam-

po Bom, RS). Os prêmios serão entregues em data a ser oportunamente fixada.

Da reunião realizada domingo nas dependências do jornal "O Globo", participaram ainda os Srs. Benedito Moreira, diretor da CACEX, Israel Rodrigues, chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda; Gustavo Silveira, assessor de imprensa do Ministro da Fazenda e Alvaro Rocha, assessor de imprensa do Ministro da Indústria e Comércio.

"O Globo de Ouro Exportação" nasceu da necessidade da instituição em caráter nacional de um prêmio a ser outorgado como reconhecimento aos empresários que se distinguem na promoção e vendas de produtos brasileiros no mercado mundial. Será conferido anualmente ao exportador brasileiro de mercadorias manufaturadas que tenha contribuído de modo notável para a expansão das vendas externas. Durante o julgamento de ontem foi também levada em consideração a abertura pelas empresas de novas frentes de mercado.

Repartições do município fecham 5a e 6a

O Prefeito Ari Oliveira assinou decreto na tarde de ontem considerando ponto facultativo nas repartições públicas municipais na quinta-feira, com exceção da Secretaria de Obras. Na sexta-feira será feriado municipal. Também as repartições federais também não deverão dar expediente na quinta-feira, o mesmo acontecendo com as repartições estaduais.

Acidentes ferem duas crianças

Duas crianças foram internadas ontem nos Hospitais de Caridade e Sagrada Família, vítimas de atropelamentos. O primeiro ocorreu por volta das 12h30m na BR-101, defronte ao Jardim Atlântico, onde a menina Neide Botelho, de oito anos, filha de Nelson e Vilta Botelho, chocou-se contra o lado de um Volkswagen, dirigido pelo comerciante João Leopoldo Zytkeuicz, de 35 anos, residente em Coqueiros. O motorista socorreu a vítima, transportando-a para o Hospital Sagrada Família.

O outro acidente verificou-se no distrito de Rioeira da Ilha, onde o menino Wilson João Vieira foi colhido por uma kombi ao sair correndo do local onde se encontrava (atrás de um outro veículo) com intenção de atravessar a rua. A kombi era dirigida pelo Sr. Hermes Justino Patrianova, residente no Saco dos Limões. A vítima, de 10 anos, filho de João e Jandira Vieira, foi socorrida pelo motorista, que a conduziu para o Hospital de Caridade, onde permanece internada.

Os dois acidentes foram registrados pela Delegacia de Segurança Pessoal, que deverá instaurar os competentes processos sumários.

Berg Maia valoriza o homem para expandir a Marinha Mercante

Em ato que contou com a presença do Almirante José da Silva de Sá Earp, Comandante do 5º Distrito Naval, Secretário da Agricultura, Sr. Glauco Olinger, Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Garcia Justo, Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e do Sr. Aécio Cabral Neves, representante da Sudepe, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia, Capitão dos Portos de Santa Catarina, proferiu ontem às 16 horas na Escola de Aprendizes a aula inaugural do Curso Fundamental para Mãos de Convés, Máquinas e Ajudantes de Cozinha da Marinha Mercante.

O Capitão Berg Maia enfatizou a importância da Marinha Mercante no processo de escoamento da produção, asseverando que não existem países ou regiões auto-suficientes, o que elege o transporte marítimo num elemento essencial de integração.

— Coincidentemente — afirmou — os países mais influentes política e comercialmente, são aqueles que possuem maior Marinha Mercante. O Brasil conta atualmente com uma frota de 1.304 mil toneladas de deslocamento, enquanto que os Estados Unidos — que possui a maior frota mercante do mundo — conta com uma tonelagem que ultrapassa a casa dos 21 milhões. A Marinha Mercante Brasileira encontra-se em excelente fase de desenvolvimento, devendo, segundo as previsões do Ministério dos Transportes atingir nos próximos quatro anos tonelagem de até 5 milhões. — O avanço tecnológico — conti-

nuou — criou a necessidade da exploração mais conveniente da plataforma marítima e do vasto litoral brasileiro, obrigando a melhoria da qualidade e da quantidade do material flutuante da Marinha. Este aumento forçará, naturalmente, o aperfeiçoamento das instalações portuárias e dos equipamentos utilizados em nossos portos.

Particularizando, disse o Capitão Berg Maia que o Porto de São Francisco é o único porto catarinense que dispõe de boas condições, carecendo somente de melhores instalações e equipamentos.

Revelou o Capitão dos Portos que o aumento da frota mercante brasileira vem sendo feito através de financiamentos que estão estimulando a indústria da construção naval, inclusive em Santa Catarina, sendo elevadas as encomendas de barcos, tanto nos estaleiros nacionais como nos estrangeiros.

— Com o aumento da frota dentro da moderna tecnologia, o desenvolvimento da Marinha Mercante dependerá, também, do melhor preparo técnico do homem, e, principalmente de uma política de fretes mais adequada, que postulem um tratamento igualitário para os nossos navios no mercado internacional de fretes.

— O homem é a meta final de todo o empreendimento e seu aperfeiçoamento dará melhores condições operacionais à Marinha e, sociais, ao próprio homem.

— O Ensino Profissional Marítimo é apoiado atualmente nas Capitânicas de Portos de todo o

Brasil, alfabetizando, formando e aperfeiçoando os homens do mar.

— O mar oferece mais empregos, mais ensino e melhores condições de trabalho e, só por isso já se justifica o desenvolvimento da Marinha Mercante, cuja ampliação é necessária para prestar ao país um serviço à altura de sua grandeza.

O CURSO

O Curso Fundamental para Mãos de Convés, Máquinas e Ajudantes de Cozinha da Marinha Mercante conta com 35 alunos, terá a duração de 12 semanas, com seis aulas diárias e trinta semanais. O curso tem seu término previsto para o dia 21 de maio, enfeixando em seu currículo as seguintes matérias: Endoutrinamento, Higiene, Natação, Salvamento, Matemática, Português, Convés e Máquinas.

ESFORÇO COMUM

Encerrando a aula inaugural, falou o Almirante Sá Earp, que asseverou:

— A atual política naval brasileira objetiva tornar-nos independentes neste importante setor, impondo a outras nações os nossos pontos-de-vista. A recente ampliação do nosso mar territorial já representa uma cabal demonstração disso. Mas para mantermos esta política, devemos ampliarmos e aperfeiçoarmos nossa Marinha, tanto a de Guerra quanto a Mercante.

— No desenvolvimento deste trabalho a Nação precisa de todos, cada um em seu nível e melhorando sua habilitação técnica e profissional. Assim, todos estarão ajudando a Nação a se tornar cada vez mais independente.